



por você!

RELATÓRIO DE GESTÃO
2019-2020



por você!

RELATÓRIO DE GESTÃO
2019-2020

SBD POR VOCÊ: RELATÓRIO DE GESTÃO 2019-2020

Copyright © by Sociedade Brasileira de Dermatologia

Av. Rio Branco, 39 / 18º andar | 20.090-003 Rio de Janeiro - RJ – Brasil

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO



Supervisão editorial: Paulo Henrique de Souza

Redação: Amanda Moura, Doca de Oliveira, Jackelyne Amaral, Milton Júnior, Muller Mendonça, Paulo Henrique de Souza, Regina Xeyla

Revisão: Erika Drumond e Leonardo Martes

Capa e projeto gráfico: Kadu Caldas

Editoração eletrônica: Kadu Caldas e Nazareno Nogueira de Souza

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução ou duplicação deste exemplar, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia ou outros), sem permissão expressa dos autores. Direitos reservados aos autores.

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

S678 Sociedade Brasileira de Dermatologia / SBD por você: Relatório de gestão 2019-2020 - Rio de Janeiro

: Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2020.

70p.

Formato: PDF

1. Dermatologia – Manuais, guias, etc. 2. Relatórios – Redação.

CDD 616.5

CDU 616.5(047)

Vanessa Mafra Xavier Salgado – Bibliotecária – CRB-7/6644

SUMÁRIO

- 6 •** GESTÃO 2019-2020: SBD POR VOCÊ!
- 8 •** RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA
- 13 •** SBD: 10 MIL RAZÕES PARA EXISTIR
- 18 •** A FORMAÇÃO DO DERMATOLOGISTA
- 23 •** APRENDIZADO EM TODO TEMPO
- 32 •** INCENTIVO AO CONHECIMENTO
- 39 •** DEFESA DA DERMATOLOGIA E DOS PACIENTES
- 48 •** PARCERIAS PELO BEM
- 52 •** DIÁLOGO COM O BRASIL
- 60 •** A DERMATOLOGIA E A COVID-19
- 67 •** EXPEDIENTE

Gestão 2019-2020: SBD por você!

Caros colegas,

Hoje quero falar de pessoas. Gente como eu e você: dermatologistas, trabalhadores, cientistas.

Quero falar de gente como nossos familiares e amigos: pais, mães, cônjuges, filhos, irmãos, tios – distantes ou próximos, mas sempre família.

Também vou me direcionar aos pacientes, que buscam nos consultórios respostas para dúvidas, ansiedades, certezas, medos, esperanças: sentimentos naturais de qualquer ser humano.

Pois é, meus amigos e amigas, hoje quero lembrar que a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) existe para cada um de vocês.

Foi por vocês que a diretoria executiva da Gestão 2019-2020 trabalhou intensamente ao longo dos últimos 24 meses.

Foi por vocês que fomos ao Congresso Nacional, em reuniões e audiências públicas, para falar da importância da dermatologia e da necessidade de se respeitar o ato médico.

Esse mesmo ímpeto nos fez buscar nos tribunais das mais diferentes instâncias a proteção de nossos direitos, enquanto médicos e pacientes, lutando contra as tentativas de invasão de competências.

Da mesma forma, foi por vocês que a SBD batalhou junto ao Ministério da Saúde, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e outros órgãos por formas de melhorar as condições de trabalho dos dermatologistas e de atendimento para a população.

Como entidade centenária, a SBD não esqueceu também de atuar na qualificação dos seus serviços credenciados, com incursões junto ao Ministério da Educação e à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Também por vocês a Gestão 2019-2020 investiu em conhecimento, em produção de conteúdos e publicações. Ciente do seu papel, atuou para que a SBD entregasse aos seus associados cursos e webinars sobre temas de alta relevância.

Foi graças a esse compromisso que foram realizados 17 eventos em 24 meses. Deste rol fazem parte congressos e simpósios que elevaram o nível da capacitação dos mais de 10 mil dermatologistas brasileiros.

Tudo isso ocorreu em paralelo a um evento extraordinário na história. A pandemia de Covid-19 obrigou a Gestão de 2019-2020 a reinventar caminhos e processos para que a SBD não perdesse seu foco principal: você, vocês, cada um de nós.

Hoje ao falar do trabalho, do compromisso e da dedicação da equipe que liderou a SBD nesse período é importante lembrar de que estamos todos juntos.

Não há vocês, há nós. Seres humanos com limites e qualidades. Nesse caso específico, estou convicto de que são pessoas movidas por duas grandes paixões: a dermatologia e gente.

Agradeço, em nome desse grupo, aos associados, que nos apoiaram nessa jornada; aos funcionários e colaboradores, sempre prestativos; às empresas e parceiros institucionais que ombream conosco.

Agradeço a todos os chefes de serviço; aos assessores, coordenadores e diretores de departamentos e comissões. Todos mestres que nos ensinaram e nos ensinam tanto.

Expresso gratidão profunda aos membros da diretoria executiva da SBD na Gestão 2019-2020: Leonardo Mello Ferreira, do Espírito Santo; Flávia Vasques Bittencourt, de Minas Gerais; Egon Daxbacher e Cláudia Carvalho Alcantara Gomes, ambos do Rio de Janeiro.

De modo especial, faço menção ao vice-presidente Mauro Enokihara, de São Paulo, que assume o comando da SBD no período 2021 a 2022. A ele e sua diretoria, manifesto meu apoio integral e convido cada um de vocês, nossos colegas, a fazerem o mesmo.

Saibam, amigos e amigas, nada é maior do que o que nos une: o apreço pela ciência e pelo conhecimento, a ética, a justiça, a competência, a vontade de fazer a diferença num mundo tão desigual.

Faço ainda um agradecimento em nome de todos os diretores aos familiares que compreenderam nossas ausências e aceitaram nos compartilhar com a SBD.

Finalmente, convido todos a vislumbrarem um pouco do que foi feito entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020 com a leitura desse relatório. Como testemunha ocular dessa história ousa dizer que há muitos outros fatos que ocorreram, mas que não são citados.

Na verdade, não são menos importantes, mas se somaram às inúmeras decisões, escolhas e desdobramentos que nos ajudaram a chegar até esse momento com a sensação do dever cumprido.

Diante de tudo o que foi dito, resta uma convicção: a SBD continuará sua trajetória por cada um de vocês. Porque vocês são o que importa.

Estamos juntos!

Sérgio Palma
Presidente da SBD
Gestão 2019-2020



RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA



RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Ética, idoneidade, transparência e responsabilidade: esses foram os parâmetros que orientaram a condução operacional e logística da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) durante a Gestão 2019-2020. O grupo diretor buscou modernizar processos, ampliar o leque de serviços oferecidos aos associados e fazer o manejo racional dos recursos disponíveis. Foram compromissos assumidos em sua posse e que serviram de bússola para a tomada de decisões.

O resultado alcançado se materializou no fortalecimento da instituição que, mesmo face às mudanças impostas pela pandemia de Covid-19, conseguiu manter suas atividades dentro da normalidade possível, minimizando perdas causadas pela suspensão de eventos presenciais, entre outros pontos.

Para tanto, a diretoria planejou ações de curto e longo prazos que, de um lado, abriram novas perspectivas de financiamento e, de outro, permitiram maior racionalidade no uso de recursos próprios da SBD. Tanto de uma forma como de outra, o associado acabou sendo o grande beneficiado.

Neste processo, com o intuito de alcançar mais agilidade e eficiência, foram adotadas medidas que reduziram gastos operacionais da instituição, buscando a melhor relação custo x benefício junto a fornecedores e prestadores de serviços. Um dos destaques neste campo foi a modernização dos processos operacionais internos.

Assim, por exemplo, foi implementada economia nos gastos com telefonia, que migrou de um sistema analógico para uma versão digital com preço menor do que o anterior. Além disso, houve mudança da empresa de telefonia celular para outra prestadora de serviços que ofereceu valores mais competitivos com a entrega de produtos mais sofisticados e abrangentes.

A mesma lógica de ganho para a instituição médica norteou a revisão do sistema de impressoras, que passou de um mo-

delo de franquias para o de aluguel sem franquia, bem como a redução de gastos com envio de correspondências.

A diretoria 2019-2021 também atuou na conquista de novas vantagens para a SBD e seus associados, em especial nas relações contratuais na gestão do patrimônio acumulado. Uma delas foi a revisão de acordos de administração de investimentos financeiros, quando se buscou obter opções com menor risco possível com maior retorno.

Também houve negociação para que fossem reduzidos os valores de tarifas bancárias, sendo que algumas ficaram em custo zero, e de taxas de juros dos cartões Cielo para associados em valores ainda menores do que aqueles alcançados na gestão passada. Um benefício extra: a possibilidade de uso desse acordo comercial foi estendida às 24 regionais da SBD.

Além dessas ações, a SBD entrou no grupo das entidades médicas que fazem o uso dinâmico da tecnologia no campo administrativo. Essa decisão ficou evidente com o lançamento da plataforma on-line voltada para atender os associados. Entre outros pontos, ela inovou ao estar integrada a todos os sistemas da entidade, trazendo maior rapidez e segurança na realização de serviços e transações.

Outro avanço conquistado na Gestão 2019-2020 foi o lançamento de um novo aplicativo da SBD. Disponível gratuitamente nas lojas da Google e da Apple, essa ferramenta moderna, totalmente vinculada ao site institucional e com amplo leque de serviços para os associados, chegou para facilitar a vida dos dermatologistas. Assim, usando seu smartphone, o interessado poderá desde atualizar seus dados cadastrais até gerenciar suas inscrições em eventos.

Para conhecer mais sobre o trabalho realizado pela atual diretoria na SBD no campo administrativo, leia as próximas páginas onde estão detalhes de algumas das principais ações nesse período.

ANUIDADE SEM REAJUSTE

A pandemia do novo coronavírus impactou negativamente diversas áreas da sociedade, inclusive com repercussão financeira para os profissionais de saúde. Considerando esse cenário, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) optou por, em 2021, não reajustar ou corrigir o valor da anuidade paga pelos seus associados. Em 2020, já não houve reajuste, porém ocorreu uma reposição inflacionária, o que no próximo ano não será aplicada. Essa decisão foi viabilizada por conta da estável saúde financeira da entidade que, apesar da crise atual, conseguiu atravessar o ano com as contas em dia. Os principais caminhos escolhidos pela instituição para garantir esse êxito foram: inovar e buscar receitas que não eram previstas, criando atividades novas e explorando possibilidades já existentes; e renegociar contratos com fornecedores, conseguindo, assim, reduções de até 50%.

APLICATIVO SBD

Com layout clean e amigável, esse aplicativo veio com o objetivo de facilitar uma série de transações. O software - disponível para *download*, gratuitamente, nas lojas virtuais Apple Store e Google Play - permite a integração com os serviços disponibilizados para os associados no portal da SBD.

Dentre as facilidades está o acesso à nova área dedicada aos eventos da SBD, a qual passou por reestruturação, modernização e ampliação. Por meio desse canal, é possível conhecer a programação científica das atividades, ler notícias relacionadas, manter interação em timeline e fazer inscrições.

Durante os eventos científicos, a ferramenta também permite aos congressistas enviar perguntas aos palestrantes, participar de enquetes, realizar *check in*, avaliar exposições e montar uma agenda com a grade que deseja assistir.

Por sua vez no ícone Identidade Virtual, o associado tem acesso à carteira personalizada para uso em parcerias e rede de benefícios. O *layout* é personalizado com QR Code. Já em Denúncias, o usuário pode informar, de modo rápido, empresas e/ou profissionais cuja atividade conflitam com normas da SBD e do exercício ético da medicina. A função permite, inclusive, inserir imagens e documentos.

O novo aplicativo permite ainda que a leitura das Notícias publicadas no site institucional da SBD e acesso às redes sociais corporativas (Instagram e Facebook). Além disso, possibilita ao usuário, por meio da Central de Anuidades, consultar boletos pagos e em aberto, efetuar pagamentos com cartão de crédito e emitir recibos.

CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS

Nos primeiros meses da pandemia de Covid-10, a Gestão 2019-2020 tomou uma decisão importante com o objetivo de proporcionar melhores condições para a quitação de obrigações de associados com a entidade, como a anuidade de 2020.

Assim, de forma responsável e comprometida com a proteção do patrimônio da entidade, a diretoria-executiva decidiu postergar a data-limite para pagamentos da segunda e da terceira parcelas da anuidade de 2020, bem como do vencimento da sua cota única.

Pelo que ficou acordado, a segunda parcela, que tinha vencimento previsto para 30 de março de 2020, pode ser quitada sem juros e correções até 30 de junho. Já a data-limite da terceira parcela, inicialmente prevista para 30 de abril, passou para 30 de julho.

Quem optou por pagar a cota única em 30 de abril pode fazer a operação até 30 de julho. Com a flexibilização das datas de vencimento, a SBD confirmou seu compromisso com seus associados, oferecendo-lhes benefício para atravessar com maior segurança esse período de crise pela qual passam o Brasil e o mundo.

DESCONTOS E BENEFÍCIOS

A Gestão 2019-2020 trabalhou junto a diferentes segmentos para obter uma variada gama de descontos e benefícios para os associados da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Por exemplo, a partir de entendimentos com empresas e parceiros institucionais, a entidade obteve apoio para que dermatologistas pudessem usar, a custo reduzido, uma plataforma para realização de teleconsultas, incluindo a emissão de prescrições eletrônicas.

Também foi implementada mudança no calendário de pagamento das anuidades, dando maior fôlego para sua quitação no período da pandemia de Covid-19. A ação foi implementada em respeito ao impacto que o novo coronavírus trouxe ao fluxo de atendimento em consultórios e clínicas dermatológicas.

Além dessa medida de caráter interno, a Gestão 2019-2020 foi ao mercado para obter benefícios para seus associados na compra de insumos e medicamentos. Em plena pandemia, a SBD enviou ofícios a empresas da indústria farmacêutica, tradicionais fornecedores da especialidade, solicitando adoção de medidas para equacionar perdas geradas pela suspensão dos atendimentos a população.

A entidade solicitou o adiamento do prazo de pagamento de boletos com vencimento em março, abril e maio para os meses de junho, julho e agosto de 2020. Na ocasião, três laboratórios responderam ao pedido, informando que estavam abertos à renegociação de compromissos assumidos a partir de uma análise dos casos apresentados pelos especialistas individualmente.

ECONOMIA DE GASTOS

Nas duas reuniões do Conselho Deliberativo da SBD realizadas ao longo do Gestão 2019-2020, os dois relatórios de prestação de contas da entidade foram aprovados sem ressalvas. Em ambas as oportunidades, os participantes reconheceram os esforços dos diretores para trazer maior eficiência no uso dos recursos dos associados. Nos relatos desses dois encontros, participantes ressaltaram que esse bom desempenho ficou comprovado pelas medidas adotadas que trouxeram economia, asseguraram investimentos importantes em produtos e facilitaram a relação dos especialistas com a Sociedade.

Também foi pontuada a excelência administrativa na realização de cursos e eventos que, tradicionalmente, oferecem aos participantes acesso à atualização de conhecimentos. Finalmente, nos encontros foram destacados os esforços dos diretores na ampliação do acesso dos associados a serviços e benefícios, bem como a relevância das ações de defesa dos interesses da medicina, da especialidade e de qualificação dos dermatologistas, mesmo durante a pandemia de Covid-19.

EFICIÊNCIA E MODERNIZAÇÃO

A busca pela eficiência no uso do recurso da Sociedade Brasileira de Dermatologia aparece, durante a Gestão 2019-2020, na adoção de medidas aparentemente menores, mas que ao fim de longos períodos são responsáveis por maior eficiência em processo e pela redução significativa em gastos. Foi assim que o grupo, desde sua posse, passou a avaliar contratos com o intuito de identificar a relação custo x benefício das entregas feitas pelos fornecedores.

Por conta desse olhar, foi possível identificar a necessidade de ajustar fluxos internos e tomar medidas que levaram, por exemplo, à modernização da telefonia interna, que migrou de um sistema analógico para um digital com a vantagem de que a melhoria no serviço não significou gasto maior. Essa orientação também pautou a troca da empresa de telefonia celular por outra do mesmo tipo, sempre com redução de despesas e melhoria do sistema. Outros serviços que passaram por reformulação, seguindo a mesma lógica, foram os de reprografia, as tarifas das contas bancárias e a postagem de correspondências e encomendas.

ISENÇÃO PARA RESIDENTES

A Gestão 2019-2020 deu continuidade ao projeto iniciado pelo grupo que a antecedeu à frente da SBD e manteve a isenção da anuidade de associado à entidade aos alunos matriculados no primeiro ano dos cursos de dermatologia dos 90 serviços credenciados. Após esse período, os residentes do segundo e terceiro anos passam a contribuir como associados aspirantes. Após a obtenção do Título de Especialista em Dermatologia (TED), ao serem aprovados em exame específico, se tornam associados titulares. A grande maioria dos residentes que se beneficiam dessa isenção permanecem vinculados à Sociedade no segundo e terceiro anos da Residência. Para a Sociedade, essa adesão é essencial para que os residentes já compreendam a dinâmica e se integrem às atividades realizadas. Para os futuros dermatologistas, os benefícios também são muitos: inscrição menor em eventos, como congressos, conferências e encontros; participação em atividades remotas, como o projeto SBD Live e cursos online; assinatura gratuita de revistas científicas da SBD; e acesso à documentos científicos exclusivos e a duas bases com diversas revistas científicas internacionais, entre outros.

TAXAS DE CARTÃO

A renovação da parceria da SBD com a Cielo proporcionou aos associados taxas menores em relação às praticadas no mercado. Os percentuais ficaram inferiores, inclusive, que os praticados em acordo semelhante firmado na gestão 2017-2018. Com isso, foram mantidas condições e tarifas especiais ao dermatologista membro da Sociedade para usufruir de serviços dessa empresa na oferta de pagamento em débito ou crédito parcelado para seus pacientes. Para ampliar a cobertura dessa vantagem, a atual diretoria estendeu os benefícios obtidos com a negociação às 24 regionais da SBD, gerando ganho em escala com ainda mais economia para o caixa da instituição e de todo o sistema.

PLATAFORMA ONLINE

O projeto desenvolvido pelo atual grupo gestor teve dois grandes focos: num primeiro momento, facilitar a vida dos associados da SBD, permitindo que resolvessem com rapidez, eficiência e segurança uma série de procedimentos que antes eram mais demorados. De forma complementar, a ferramenta aperfeiçoou a gestão administrativa, que passou a acompanhar de modo integrado diferentes aspectos da instituição, tornando suas ações mais racionais.

SBD: 10 MIL RAZÕES PARA EXISTIR

SBD: 10 MIL RAZÕES PARA EXISTIR

Em maio de 2020, Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) atingiu a marca de 10 mil motivos para que continue a trabalhar e lutar em favor da especialidade e do bom atendimento para os pacientes.

Naquele mês, a entidade anunciou a superação desse número de associados. Trata-se de um fato histórico, que ocorreu em meio a uma das maiores pandemias da história da humanidade. Porém, o drama da Covid-19 não ofuscou aos olhos dos especialistas o tamanho do compromisso da SBD com aqueles que são sua razão de existir.

Um fato que chamou a atenção é que, durante a Gestão 2019-2020, o número de dermatologistas inscritos na SBD aumentou quase 10%. Atualmente, são cerca de 10.200 especialistas que concluíram residência médica ou especialização equivalente nos serviços credenciados à entidade e que, posteriormente, foram aprovados em exame específico organizado pela Sociedade, em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB).

Um destaque: apesar de congregiar apenas 2,2% do total de médicos com títulos de especialista no País, a dermatologia ocupa a 12ª posição em termos quantitativos entre as 55 espe-

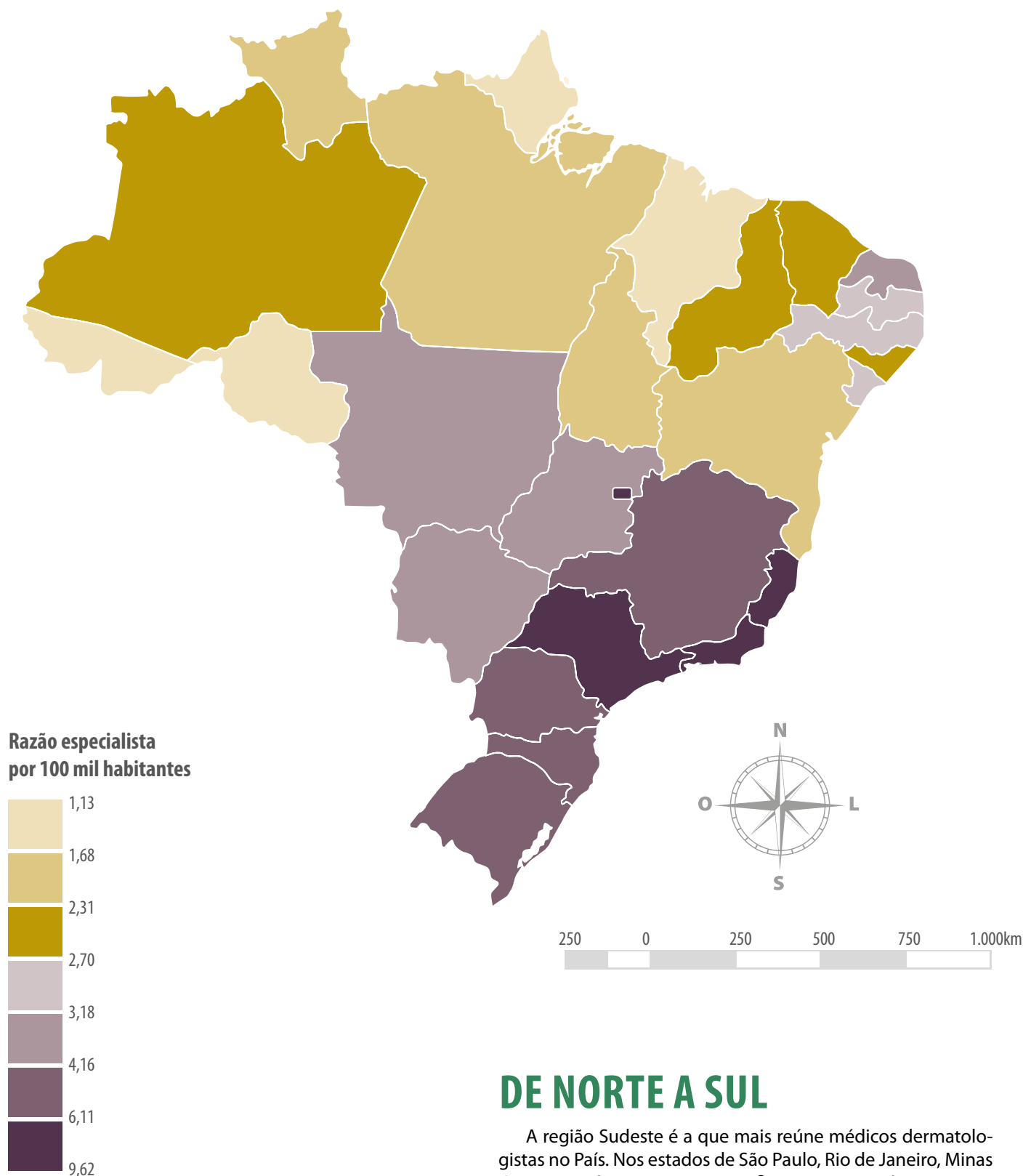
cialidades médicas. Juntas, elas somam 320 mil profissionais.

A análise dos números da especialidade também indica que, em comparação com a taxa populacional, a atual proporção é de 4,6 dermatologistas para cada grupo de 100 mil habitantes.

A dermatologia, assim como algumas outras, compõe o grupo de especialidades com atendimento complexo. São áreas da prática médica que associam mais estreitamente as habilidades técnicas à base cognitiva das ciências médicas, fazendo a ponte entre esses dois campos.

Por isso, no entendimento da diretoria da SBD, os números confirmam o interesse crescente que a especialidade tem despertado entre os médicos mais jovens e o acerto das ações que têm sido tomadas pela entidade para fortalecer o sistema de formação de especialistas por meio de seus serviços credenciados.

A seguir, o leitor terá acesso a alguns dados que o ajudarão a compreender o perfil demográfico da população de dermatologistas brasileiros.



DE NORTE A SUL

A região Sudeste é a que mais reúne médicos dermatologistas no País. Nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito estão 5.809 profissionais. Esse número representa 57,2% do total de especialistas brasileiros.

Na sequência, aparecem as regiões Sul, com 1.586 dermatologistas (15,6%), Nordeste, com 1.378 (13,6%), Centro-Oeste, com 744 (7,3%), e Norte, com 641 especialistas (6,3%).

Dentre os estados, os destaques em termos de quantidade recaem sobre São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Confira mais detalhes da distribuição dos profissionais pelo país, na tabela na próxima página.

Distribuição de dermatologistas
por Região/UF (2020)

Estado/Região	Quantidade de especialistas	%
Norte	641	6,3%
AC/AP/RO/RR	289	2,8%
AM	139	1,4%
PA	180	1,8%
TO	33	0,3%
Nordeste	1.378	13,6%
MA	57	0,6%
PI	74	0,7%
CE	237	2,3%
RN	114	1,1%
PB	126	1,2%
PE	315	3,1%
AL	94	0,9%
SE	65	0,6%
BA	296	2,9%
Sudeste	5.809	57,2%
MG	867	8,5%
ES	249	2,5%
RJ	1.378	13,6%
SP	3.315	32,6%
Sul	1.586	15,6%
PR	529	5,2%
SC	372	3,7%
RS	685	6,7%
Centro-Oeste	744	7,3%
MS	93	0,9%
MT	114	1,1%
GO	256	2,5%
DF	281	2,8%
Brasil	10.158	100,0%

RETRATO JOVEM E FEMININO

Além do perfil da localização geográfica, os dados da SBD permitem verificar aspectos como a distribuição dos dermatologistas por sexo e faixas etárias. Esses dados ajudam a compreender características atuais da especialidade, como a forte presença de mulheres ou a força da juventude entre os associados. Com isso, a gestão da entidade pode planejar ações voltadas a atender interesses dos diferentes segmentos, fortalecendo a especialidade como um todo.

Um dado relevante é a predominância feminina na prática da dermatologia. Em consonância com tendência observada em diversas áreas da medicina – conforme revela a pesquisa Demografia Médica 2020, lançada pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) –, na dermatologia o número de especialistas do sexo feminino já corresponde a 80,4% dos associados.

Outro número que chama a atenção é a presença dos jovens. Atualmente, a média de idade dos profissionais que cuidam da saúde da pele dos brasileiros é de 45,8 anos. Mais da metade dos dermatologistas (60,9%) tem entre 31 e 50 anos. Já no grupo de 51 a 69 anos estão 25,4% dos especialistas. Os maiores de 70 anos correspondem a 5,1% e os profissionais com menos de 30 anos representam 8,6%. Nos quadros abaixo, estão outras informações sobre esses tópicos.

Distribuição de dermatologistas
por sexo (2020)

Sexo	Quantidade de especialistas	%
Homens	1.993	19,6%
Mulheres	8.165	80,4%
Total	10.158	100,0%

Distribuição de dermatologistas
por faixa etária (2020)

Sexo	Quantidade de especialistas	%
Até 30 anos	877	8,6%
De 31 a 50 anos	6.184	60,9%
De 51 a 69 anos	2.582	25,4%
Maior de 70 anos	515	5,1%
Total	10.158	100,0%

OUTRAS FRENTES

A complexidade da dermatologia exige de seus especialistas contínuo aperfeiçoamento. Assim não é de se estranhar o grande número de associados que acumulam mais de um título de especialidade médica.

Em levantamento feito pelo CFM, fica evidente que o dermatologista tem buscado outras frentes de atuação, acumulando novas experiências e compartilhando seus aprendizados. Dos 10,2 mil associados, cerca de 30% dos associados possuem pelo menos uma especialidade a mais registrada nos Conselhos de Medicina.

Entre as titulações mais procuradas pelos dermatologistas está a clínica médica. Pelo menos 1.788 (17,6%) dermatologistas possuem também título dessa especialidade. A segunda com maior intersecção com a dermatologia é a anestesiologia, com 290 registros; seguida da medicina do trabalho, com 242 titulados; e pediatria, com 201 dermatologistas nessa área. Confira abaixo as 20 especialidades médicas onde também estão os dermatologistas:

Distribuição dos dermatologistas que possuem um segundo título de especialidade médica (2020)

Outros títulos dos especialistas em Dermatologia	Quantidade	Proporção (%) sobre o total de dermatologistas
Clínica Médica	1.788	17,6%
Anestesiologia	290	2,9%
Medicina do Trabalho	242	2,4%
Pediatria	201	2,0%
Medicina de Tráfego	75	0,7%
Medicina de Família e Comunidade	52	0,5%
Alergia e Imunologia	47	0,5%
Cirurgia Geral	44	0,4%
Acupuntura	43	0,4%
Medicina Preventiva e Social	38	0,4%
Nutrologia	34	0,3%
Patologia	32	0,3%
Ginecologia e Obstetrícia	30	0,3%
Infectologia	29	0,3%
Homeopatia	18	0,2%
Cardiologia	17	0,2%
Cirurgia Plástica	12	0,1%
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	12	0,1%
Medicina Intensiva	11	0,1%
Medicina Legal e Perícia Médica	10	0,1%
Psiquiatria	10	0,1%
Outras 24 especialidades médicas	85	0,8%
Dermatologistas com outros títulos	3.120	30,7%

A FORMAÇÃO DO DERMATOLOGISTA

A FORMAÇÃO DO DERMATOLOGISTA

Um dos pilares para o bom atendimento dos pacientes é a formação do médico. É imprescindível que o profissional tenha recebido ampla base de conhecimentos durante os anos de graduação e acessado uma residência e/ou especialização médica de qualidade.

No caso da dermatologia, cujo campo de atuação exige atualização constante e é complexa, a superação dessas etapas é ainda mais relevante. O paciente que se entrega a um profissional que não tenha seguido a formação recomendada fica exposto a situações que vão do atendimento precário ao risco de intercorrências.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) sabe de seu papel neste processo e tem trabalhado continuamente para assegurar qualidade à formação do especialista. Para tanto, durante a Gestão 2019-2020, atuou junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) na implantação da nova matriz de competências da especialidade, que entrou em vigor em março deste ano.

Da mesma forma, manteve o investimento contínuo na avaliação de serviços de ensino e pesquisa em dermatologia do País. Por meio da Comissão de Ensino da entidade, chancela a atuação de 90 centros de residência e especialização (*lato sensu*) credenciados, distribuídos em 21 estados e Distrito Federal.

Assim, espera-se que todos os médicos que concluíam as duas modalidades de pós-graduação credenciadas pela

SBD possuam as competências necessárias para a prática profissional. Esse tema é constantemente revisitado em reuniões mantidas pela diretoria executiva da SBD e em encontros com chefes de serviços credenciados pela entidade e o Conselho Deliberativo.

Mas as preocupações da Gestão 2019-2020 não se limitaram ao acompanhamento e fiscalização desses serviços. Também se buscou criar um ambiente favorável ao ensino aprendizagem, como o apoio à campanha pelo aumento dos valores pagos nas bolsas dos residentes médicos.

Outro tema que mobilizou a atual gestão foi a superação dos obstáculos impostos pela Covid-19 aos programas de residência em dermatologia. Em maio, a SBD fez consulta aos chefes de serviços credenciados sobre nota técnica do Ministério da Educação com propostas de ajustes na condução das atividades durante a pandemia. Em junho, o mesmo foi feito junto aos residentes e especializandos. As respostas basearam sugestões da SBD sobre o tema encaminhadas à CNRM e à Associação Médica Brasileira (AMB).

Essa síntese não esgota o trabalho realizado neste campo, no período 2019-2020, mas pontua os destaques da atuação da SBD que tem permitido à população contar com dermatologistas aptos a uma prática clínica e cirúrgica qualificada. A seguir, confira alguns dados e ações relacionados à formação do especialista.

SERVIÇOS CREDENCIADOS

Em cinco anos, o número de serviços com vagas credenciadas pela Comissão de Ensino da SBD aumentou 16,8%. Passou de 77 centros de Ensino, em 2015, para 90, em 2020 (Tabela 1). Nesse período, somente no Norte e Nordeste, foram incorporadas unidades nos estados de Alagoas, Maranhão, Pará, Paraíba e Piauí. Atualmente, são cerca de mil alunos, distribuídos nesses centros pelo País (Tabela 2).

Tabela 1 - TOTAL DE SERVIÇOS CREDENCIADOS (2015 – 2020)

2015	77
2016	79
2017	81
2018	85
2019	89
2020	90

Mesmo com as dificuldades geradas pela pandemia de Covid-19, a Comissão de Ensino da SBD continuou suas atividades de forma remota. Entre julho de 2019 e junho de 2020, foram credenciados, presencialmente, 19 dos 22 centros inicialmente previstos.

Dos três que não passaram pelo processo, um havia solicitado seu primeiro credenciamento e, portanto, foi realizada uma avaliação por videoconferência, concedendo-lhes licença por um ano. Já os outros dois solicitavam credenciamentos e, por conta das condições sanitárias do País, acordou-se entre os membros da Comissão a prorrogação do em vigor por mais um ano.

Tabela 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS CREDENCIADOS POR UF (2020)

ESTADO	TOTAL DE SERVIÇOS CREDENCIADOS	QUANTIDADE DE INSCRITOS
Alagoas	2	12
Amazonas	3	24
Bahia	2	21
Ceará	2	21
Distrito Federal	2	25
Espírito Santo	2	18
Goiás	2	18
Maranhão	1	6
Mato Grosso	1	6
Mato Grosso do Sul	1	9
Minas Gerais	7	59
Pará	3	22
Paraíba	2	18
Paraná	6	66
Pernambuco	5	45
Piauí	1	6
Rio de Janeiro	14	262
Rio Grande do Norte	1	6
Rio Grande do Sul	6	79
Santa Catarina	1	6
São Paulo	25	373
Sergipe	1	9
TOTAL	90	1.111

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Em abril de 2019, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o texto com as novas diretrizes relacionadas à Matriz de Competências dos Programas de Residência Médica em Dermatologia no Brasil (Tabela 3). Na publicação, são apresentadas as 61 competências que o médico deverá adquirir durante o período de formação.

A proposta, em vigor desde março de 2020, foi construída pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), em parceria com a SBD, após diversas reuniões, que tiveram início em 2018. A Sociedade foi responsável por definir os conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas de um dermatologista em sua prática cotidiana, bem como o impacto do alcance de sua atuação.

Tabela 3 - DESTAQUES DA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS*

PERÍODO	METAS	DETALHAMENTO
PRIMEIRO ANO (R1)	Objetivo	Proporcionar conhecimento teórico-prático com os fundamentos e princípios da dermatologia; possibilitar a familiarização com as principais ferramentas e métodos clínicos utilizados na dermatologia, assim como o treinamento para manejo clínico e cirúrgico das doenças cutaneomucosas, dos anexos e dos fâneros, mais prevalentes.
	Competências	O residente deverá: dominar avaliação dos nervos periféricos, assim como das cadeias linfonodais periféricas; os princípios da biópsia da pele, como suas técnicas e seleção do local para sua realização; princípios básicos de curativos; valorizar e solicitar a necessidade de interconsultas com outros especialistas quando se fizer necessário; compreender diagnóstico e tratamento das queimaduras; e mais.
SEGUNDO ANO (R2)	Objetivo	Consolidar as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) na área do exercício da dermatologia com grau crescente de complexidade do treinamento e adição de novos conhecimentos e habilidades dermatológicos mais complexos.
	Competências	O pós-graduando deverá ao final do ciclo: realizar pronto-atendimentos dermatológicos; manejar o atendimento às doenças nas faixas etárias pediátrica e geriátrica; realizar e analisar os exames não invasivos através de propedêutica armada, como dermatoscopia e videodermatoscopia; aplicar atendimento cosmiátrico básico e intermediário em dermatologia; entre outros.
TERCEIRO ANO (R3)	Objetivo	Consolidar as competências (conhecimento, habilidades e atitudes) na área do exercício da dermatologia com grau crescente de complexidade e acréscimo do treinamento em questões clínico-cirúrgicas dermatológicas mais avançadas.
	Competências	O profissional deverá saber: realização de exames dermatoscópicos de rotina e analisar a indicação e do mapeamento digital corporal; avaliação dos padrões avançados de complexidade de análise em micologia, em dermatopatologia e em tricologia; o domínio de procedimentos cirúrgicos de maior complexidade na abordagem de tumores cutâneos e ungueais; e da técnica de procedimentos dermatocosmiátricos de maior complexidade, incluindo correção de cicatrizes e técnicas cirúrgicas de repigmentação; entre outros.

* Para conhecer a íntegra da Matriz de Competências, acesse a área do associado da SBD.

COOPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Em junho de 2019, em reunião com os chefes de serviços credenciados, em São Paulo (SP), a diretoria-executiva da SBD além de tratar da matriz de competências, discutiu o estabelecimento de acordo de cooperação entre a Sociedade e o Ministério da Educação para fiscalização dos programas de residência na especialidade.

As normativas para essa cooperação estão elencadas na Resolução nº 25/2019, de autoria da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SES/MEC), que saiu no Diário Oficial da União, em abril de 2019. A regra estabelece que, conforme decidido pela CNRM, as sociedades de especialidade, como a SBD, interessadas farão parte de um fluxo de visitas aos programas de Residência Médica com finalidades de regulação, supervisão e avaliação.

Pelo acordado, entre outros pontos, o calendário de visitas será estabelecido pela CNRM e a CEREM (Comissão Estadual de Residência Médica - instância auxiliar). A coordenação da visita será a cargo da CEREM, a qual será a responsável pelo cumprimento dos prazos de visita. De cada missão, farão parte, no mínimo, dois avaliadores por PRM: um designado pela CNRM ou CEREM e outro pela Sociedade de Especialidade Cooperada.

HOMENAGEM AO ESPECIALISTA

No Dia do Dermatologista, celebrado em 5 de fevereiro, a Sociedade Brasileira de Dermatologia preparou documentário sobre a formação médica em homenagem aos especialistas. O vídeo, disponível no canal da SBD no YouTube, promoveu uma viagem pelas diferentes etapas do ensino na residência.

Professores convidados, com seus depoimentos, ajudaram a resgatar os elementos-chaves desse processo, como o estabelecimento da relação médico-paciente, baseada na cumplicidade, no respeito e numa escuta atenta, por meio de anamnese profunda, acompanhada de uma avaliação clínica durante a consulta.

Eles destacaram ainda a relevância da formação ampla em dermatologia, o que inclui uma carga horária com foco na prática. No vídeo, além da importância da boa formação, os entrevistados abordam aspectos éticos que devem ser observados na relação com os pacientes, com os outros médicos e com os profissionais da saúde em geral.

A BOLSA DOS RESIDENTES

Em fevereiro de 2020, a SBD apoiou a reivindicação de reajuste das bolsas pagas aos inscritos em programas de pós-graduação oficiais. O pleito foi apresentado ao Governo pela Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR). O debate sobre a revisão do valor está sendo conduzido em discussões envolvendo os Ministérios da Educação e da Saúde, com a participação de entidades médicas, como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e AMB.

Desde 2016, o valor bruto pago por bolsa, pelo Ministério da Educação, é de R\$ 3.330,43 por mês por uma jornada de 60 horas semanais. Durante a pandemia, desde abril, o Governo vem pagando uma bonificação emergencial de R\$ 667,00 para médicos residentes de instituições públicas.

Atualmente são mais de 41 mil vagas ocupadas por residentes em todo o País. Cerca de mil são da dermatologia. A SBD, além de ter oferecido apoio institucional ao pedido da ANMR, tem acompanhado a tramitação de projetos no Congresso Nacional que tentam corrigir essa distorção. Pela proposta dos parlamentares, o valor da bolsa subiria para R\$ 5.595,00, ou seja, um reajuste de 40%.

COVID-19 E DESAFIOS DO ENSINO

A pandemia de Covid-19 trouxe diversos desafios para os residentes em dermatologia, além de terem que se habituar ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). O principal impacto veio da necessidade de adaptar a forma de ensino aos novos tempos, em que as aulas e atividades presenciais são desestimuladas.

Em maio, a SBD convidou os chefes de serviços credenciados a encaminharem observações sobre minuta de nota técnica, de responsabilidade do Ministério da Educação, sobre ajustes na condução dessas atividades, em função da pandemia de Covid-19.

No mês seguinte, aplicou questionário junto aos chefes de serviços credenciados, bem como a residentes e especializandos, para colher a percepção de cada segmento sobre as repercussões causadas pelo novo coronavírus no processo de ensino-aprendizagem. Além do diagnóstico, a SBD recolheu também propostas para superar eventuais problemas. Os dados, que foram consolidados pela Comissão de Ensino, seguiram depois para a AMB e a CNRM, como subsídios a futuras tomadas de decisões.

As discussões sobre este e outros temas de interesse para o ensino continuaram sendo estimuladas pela Gestão 2019-2020 que, em julho, organizou encontros online com os representantes dos serviços credenciados em estados do Sudeste, Sul, Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A atividade serviu para discussão de temas relacionados aos efeitos da pandemia na formação dos especialistas.

APRENDIZADO EM TODO TEMPO

APRENDIZADO EM TODO TEMPO

Oferecer aos associados acesso a múltiplas oportunidades de qualificação. Esse foi um dos elementos norteadores do trabalho promovido pela gestão da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), no período de 2019 a 2020. Ciente de sua responsabilidade em auxiliar na formação técnica e ética dos dermatologistas no País, a entidade, por meio de seu grupo gestor, mobilizou recursos – humanos e materiais – para propiciar ferramentas aos especialistas para seu aperfeiçoamento e capacitação.

Nesse sentido, com investimento em atividades de capacitação exclusivas para os associados, a SBD contribuiu com o preparo de profissionais aptos a assistir seus pacientes, nas demandas que integram o dia a dia da prática dos dermatologistas.

A aposta da Sociedade foi implementada com a ajuda de cursos, eventos ou webinars, com o intuito de promover o compartilhamento ininterrupto de conhecimentos e informações, nos últimos meses e anos. Mesmo diante das orientações sanitárias em decorrência do coronavírus, o que incluiu medidas de distanciamento social, a SBD desenvolveu estratégias inovadoras para oferecer atualização de conhecimentos, realocando investimentos e priorizando instrumentos de educação à distância (EAD).

Nesse contexto, a adaptação dos eventos presenciais para o ambiente virtual constituiu um verdadeiro marco na história da entidade. Impossibilitados de acontecer presencialmente, em função dos riscos de transmissão do novo coronavírus, cinco eventos da SBD - inicialmente programados para 2020 na forma presencial - foram realinhados em formato inédito, privilegiando a interação online.

Sem perder o rigor técnico e científico dos congressos e simpósios da entidade, o primeiro nessa modalidade, que funcionou como piloto, foi a Preliminar Online do 75º Congresso da SBD. Na sequência, vieram o 4º Simpósio Nacional de Imunobiológicos e 12º Simpósio Nacional de Psoríase; o 12º Teraderm; o 5º Simpósio Internacional de Cabelos e Unhas; e o 42º Dermatrop - Simpósio Nacional de Dermatologia Tropical.

Em todos, a diretoria da Gestão 2019-2020 comissões organizadoras, colaboradores e patrocinadores atuaram em sinergia, alinhando questões tecnológicas e de logística para que palestrantes e congressistas tivessem uma grande experiência. As expectativas foram superadas: todos os eventos terminaram com evidente sucesso de público e qualidade.

Contudo, o trabalho da Gestão 2019-2020 em prol da qualificação dos especialistas não se limitou aos eventos de grande porte. Também foram organizadas uma série de outras atividades, como cursos e módulos de formação, assim como o projeto SBD Live que, durante a pandemia, funcionou como um canal de permanente atualização de conteúdos.

Forjado pela criatividade e o comprometimento da diretoria executiva, preocupada com os efeitos da Covid-19 sobre a atuação dos associados, o SBD Live termina o ano com 32 edições realizadas e fôlego para outras tantas, que certamente serão produzidas a partir de 2021.

Deste modo, a SBD encerra mais um ciclo demonstrando ser uma entidade moderna e capaz de se reinventar diante das adversidades. A seguir, confira detalhes de algumas das principais ações da SBD nas áreas de eventos e de educação continuada.

FORMAÇÕES SOB MEDIDA

O SBD Inovação 4.0 é um programa de capacitação científica e gestão, desenvolvido pela Gestão da entidade, com foco no aprimoramento empreendedor e técnico dos dermatologistas brasileiros. Por meio de canais digitais, a iniciativa visa qualificar e conectar o associado a conceitos de liderança e inovação, contribuindo assim para a evolução da carreira profissional dos especialistas. No período 2019-2020, se destacaram as seguintes iniciativas.

Capacitação de secretárias e recepcionistas

Formação preparada pela SBD que trouxe conteúdos atualizados para aperfeiçoar a atuação dos colaboradores nas dinâmicas de atendimento e administração de clínicas e consultórios dermatológicos.

CURSO PARA SECRETÁRIAS

CIRURGIA MICROGRÁFICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DERMATOLOGIA

Curso de cirurgia micrográfica

O câncer de pele acomete quase 200 mil pessoas por ano no Brasil, sendo responsável por mais de três mil óbitos anuais. Uma das modalidades terapêuticas mais eficazes para boa parte dos casos é a cirurgia micrográfica, infelizmente ainda pouco disponível no País. Para mudar essa realidade a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), promoveu o Curso de Cirurgia Micrográfica. Dando continuidade ao projeto iniciado em 2018, a diretoria-executiva da SBD autorizou as inscrições para duas turmas (em 2019 e em 2020).

Gestão para clínicas dermatológicas

A iniciativa tem como objetivo instrumentalizar o especialista sobre como administrar seu próprio negócio, em diferentes momentos da trajetória profissional. Por meio de apresentações interativas, o associado agrega conhecimentos sobre temas, como recursos humanos, finanças e marketing ético para clínicas e consultórios. Além disso, o curso aborda questões relativas a direito médico, gestão tributária, sucessão familiar, proteção patrimonial e normas de vigilância Sanitária. Também há módulos sobre planejamento estratégico para abertura e expansão de clínicas.

CURSO DE GESTÃO PARA CLÍNICAS DERMATOLÓGICAS

curso on-line de MICOLOGIA

Micologia

Terceira iniciativa do programa SBD Inovação 4.0, oferece atualização e aprofundamento em competências técnicas relacionadas ao tema a partir de metodologias ativas de aprendizagem ligadas à tecnologia. O curso é composto por 40 aulas, além da análise de casos clínicos, divididas em três blocos (básico, intermediário e avançado). O programa inclui conteúdos sobre noções gerais sobre micologia e taxonomia dos fungos patogênicos; micoses superficiais, subcutâneas e sistêmicas; etiologia e epidemiologia; diagnóstico clínico e diferencial, além do laboratorial; casos clínicos de complexidade fácil, média e difícil, entre outros.

Temas em Dermatoscopia

Atividade online do programa SBD Inovação 4.0 voltada para a atualização científica, essa iniciativa tem o propósito de aprimorar os conhecimentos dos especialistas em métodos diagnósticos com o dermatoscópio, de forma ágil e prática. Para tanto, são disponibilizadas uma série de aulas em vídeo, com duração média de 10 minutos. O primeiro módulo aborda temas como: a escolha do dermatoscópio (parte I e II), carcinoma basocelular (parte I e II), ceratose seborreica (parte I e II), dermatoscopia na região palmo-plantar (parte I e II), lesões queratinocíticas, melanoma extensivo superficial, entre outros.

Temas em Dermatoscopia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

I CURSO DE
TELEMEDICINA
& RESPONSABILIDADE DIGITAL
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

Telemedicina e Responsabilidade Digital

Desenvolvida de forma pioneira pela SBD, essa atividade, que conta com o apoio de experts da Universidade de São Paulo (USP), tem o intuito de familiarizar os dermatologistas quanto a tópicos centrais da prática da telemedicina no País. Como resultado, a apresentação de diferentes conteúdos e as discussões contribuem para que os participantes qualifiquem seu atendimento na modalidade à distância. Composto por quatro webinars e mais de 11 horas de carga programática, que podem ser assistidas a qualquer momento, de acordo com a disponibilidade do aluno, a ação representa o primeiro passo para a elaboração de normas de boas práticas de teleatendimento pela SBD.

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

Entre 2019 e 2020, a SBD participou diretamente da organização de 17 eventos. Os encontros, que contaram com programação preparada com o que há de mais recente em termos técnicos e científicos, cumpriram seu papel de manter os associados atualizados. Diante da pandemia de Covid-19, a Gestão da Sociedade encontrou formas de manter a tradição de promover capacitação de alta qualidade. A seguir, outras informações.

AGENDA 2019



2º Simpósio de Envelhecimento e 12º Simpósio de Cosmiatria e Laser da SBD

Local: Rio de Janeiro (RJ) – Data: de 28 a 30 de março

A iniciativa de unir esses dois eventos de abrangência nacional veio da necessidade de se estimular novos conhecimentos acerca de técnicas e tratamentos aplicados no manejo do processo de envelhecimento, nas diferentes faixas etárias, com foco na saúde e no bem-estar das pessoas. Para tanto, a SBD preparou programação científica com abordagens práticas, multidisciplinares e interativas.



41º Simpósio de Dermatologia Tropical da SBD

Local: Porto Alegre (RS) - Data: de 30 de maio a 1º de junho

Ao realizar esse evento, a SBD valorizou o olhar do especialista sobre as doenças infectocontagiosas na rotina de atendimento, trazendo atualização sobre o tema. O encontro abordou a essência da dermatologia clínica, com importantes debates a respeito de doenças infecciosas e de caráter endêmico, como a hanseníase, IST/Aids, leishmaniose e tuberculose. Dentre elas, estão patologias classificadas como doenças negligenciadas, que contam com baixo investimento para suas ações, mas afetam grande número de pessoas no País.

Simpósio de Dermatologia Pediátrica

Local: São Paulo (SP) - Data: 4 de julho



Durante o evento, os congressistas puderam ampliar seus conhecimentos sobre manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento de dermatoses comuns e raras do período da infância. Em pauta, módulos científicos com foco em recém-nascidos, crianças da primeira e segunda infâncias e adolescentes. As atividades promovidas reafirmaram o compromisso da SBD com a assistência dos pacientes brasileiros, em todas as faixas etárias.



3º Simpósio Nacional de Imunobiológicos e o XI Simpósio Nacional de Psoríase

Local: São Paulo (SP) - Data: 4 de julho

O encontro debateu aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamentos da psoríase com o objetivo de ampliar e fortalecer a capacitação dos especialistas sobre o tema. A preocupação foi atualizar os especialistas para que no atendimento dos pacientes oferecessem alternativas terapêuticas que melhorassem a qualidade de vida e a sensação de bem-estar. Além de experts brasileiros, a programação contou com a participação de convidados estrangeiros, que destacaram assuntos como: eficácia e segurança no tratamento da psoríase; e a importância do perfil de paciente em estudos científicos.



11º Teraderm

Local: São Paulo (SP) - Data: de 5 a 6 de julho

Sucesso de público e com programação altamente diversificada. Assim foi a 11ª edição do Teraderm, que reuniu mais de 2,2 mil pessoas. Durante as sessões realizadas, ficou demonstrada a pluralidade da dermatologia que, por meio de um programa científico dinâmico e rigoroso, englobou diferentes abordagens. Os participantes puderam aprender com a análise de casos clínicos e cirúrgicos e se aprofundar em aspectos relacionados à cosmiatria, além de receberem atualização sobre o tratamento de doenças com manifestações dermatológicas.



I Simpósio Nacional de Linfomas Cutâneos

Local: São Paulo (SP) - Data: de 16 a 17 de agosto

O I Simpósio Nacional de Linfomas reuniu centenas de especialistas para debater novas formas de diagnóstico, tratamento e controle da doença, cuja causa ainda é desconhecida. Com o programa científico dividido em cinco módulos, foram abordados temas como: vírus e linfomas; micose fungoide clássica e suas variantes, síndrome de Sézary; neoplasia de células dendríticas plasmocitoides; entre outros.



74º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia

Local: Rio de Janeiro (RJ) - Data: de 11 a 14 de setembro

O maior evento de 2019 organizado pela SBD contou com a presença de mais de 4 mil congressistas e chegou ao final superando suas expectativas. Além de uma grande participação dos especialistas, o encontro cumpriu com êxito seu papel de dar acesso aos associados a informações atualizadas sobre avanços da ciência e pesquisa na área. A grade científica, que também deu ênfase a assuntos que fazem parte da rotina dos consultórios, contou com as contribuições de renomados expositores (nacionais e internacionais) que, com o suporte da entidade, ajudaram no aperfeiçoamento de práticas dos dermatologistas visando o melhor atendimento aos pacientes.



IV Simpósio Internacional de Cabelos e Unhas

Local: Gramado (RS) - Data: de 31 de outubro a 2 de novembro

Com público aproximado de mil especialistas, o evento propiciou discussões a respeito de diferentes aspectos ligados ao diagnóstico e ao tratamento de doenças em cabelos e unhas. Também abordou inovações em cuidados cosmiátricos para essas áreas. Na programação, especialistas (nacionais e estrangeiros) se revezaram com apresentações sobre doenças infecciosas, temas da oncologia, cosmiatria, laser e tecnologia e cirurgia dermatológica. Simultaneamente, aconteceram a 27ª Jornada Sul-brasileira de Dermatologia e a 44ª Jornada Gaúcha de Dermatologia.

AGENDA 2020



13º Simpósio de Cosmiatria e Laser da SBD

Local: São Paulo (SP) - Data: de 6 a 7 de março

Com o Brasil no início da pandemia, esse evento ainda teve condições de ser realizado presencialmente. Sem qualquer intercorrência, as atividades proporcionaram aos congressistas imersão completa nos métodos mais avançados na área da cosmiatria. De forma inovadora, houve sessões nas quais aplicações foram realizadas e discutidas ao vivo, com demonstração em cadáver. A programação, que mais uma vez se inspirou em temas urgentes da prática dermatológica, colocou em sintonia apresentações tradicionais com o uso de tecnologias modernas de ensino e treinamento para manejo da face e do corpo. Ao mesmo tempo, aconteceu o 6º Simpósio de Cosmiatria & Tecnologias da SBD-SP.

Preliminar Online do 75º Congresso da SBD

Data: 5 e 7 de setembro

Preliminar Online
5 e 7 de setembro de 2020



Devido à pandemia de Covid-19, que restringiu o contato social em todo o mundo, algumas atividades tiveram seus formatos reformulados, como no caso do 75º Congresso da SBD. Desse modo, para garantir a segurança de congressistas e de palestrantes e para manter o nível de excelência do evento, a diretoria da Gestão 2019-2020 e a organização alteraram a data de realização transferindo-o para o período de 4 a 7 de setembro de 2021.

Contudo, para manter a tradição de troca contínua de conhecimentos e experiências, optou-se pela realização de evento preliminar e gratuito para os inscritos, ainda em 2020, nos dias 5 e 7 de setembro. A novidade é que toda a dinâmica aconteceu em formato online, em plataforma desenvolvida para essa finalidade.

O "Preliminar Online" funcionou como prévia do 75º CSBD, desenvolvida para oferecer aos associados atualizações técnicas em todas as áreas da dermatologia, na segurança e no conforto da casa e do consultório de cada um. O programa científico contou com a participação de renomados palestrantes e proporcionou aos inscritos conhecimentos e troca de informações em um ambiente virtual e dinâmico.

Além de prévia do 75º CSBD, o "Preliminar" foi o piloto para que a Gestão verificasse a possibilidade de organizar encontros online durante a pandemia. Graças ao êxito da experiência e ao alto grau de satisfação dos participantes, outros congressos e simpósios da SBD puderam acontecer, independentemente da Covid-19.

4º Simpósio Nacional de Imunobiológicos e XII Simpósio Nacional de Psoríase

Data: de 25 a 26 de setembro



Também promovidos em formato online, com todos os recursos tecnológicos disponíveis, esses dois Simpósios Nacionais foram palcos de debates técnicos e científicos sobre diagnóstico e tratamento da psoríase e de outras doenças de pele relacionadas ao uso de imunobiológicos. O objetivo da atividade foi justamente ampliar e fortalecer os conhecimentos dos especialistas, a partir de uma programação composta por oito horas de conteúdo, ao vivo, numa sequência de aulas e discussões de casos clínicos ministrados por especialistas nacionais e internacionais com ampla experiência na área. O bom nível de participação e a satisfação dos participantes com as atividades propostas mostraram à Gestão 2019-2020 o acerto da modalidade adotada para garantir a atualização dos associados durante a pandemia.



12º Teraderm

Data: de 9 a 12 de outubro

Considerado um dos principais eventos anuais da Sociedade Brasileira de Dermatologia, todos os cuidados foram tomados para assegurar os bons resultados do 12º Teraderm. A programação foi pensada de modo a contemplar os interesses dos associados,

sendo que uma grande operação de logística foi colocada em prática para que os expositores pudessem transmitir suas mensagens e interagir com os congressistas.

Nesse processo, um estúdio de TV foi montado especialmente para esse evento, para que não ocorressem problemas de transmissão que comprometessem a experiência dos inscritos. O esforço valeu a pena: ao final, o encontro recebeu elogios por conta do expressivo engajamento do público e da criteriosa qualidade científica assistida em cada sessão de debates.

Foram cerca de 100 palestras ao vivo sobre temas atuais para a prática médica, que ficaram disponíveis para todos os inscritos por 60 dias após sua realização, que transcorreram de forma dinâmica e interativa, envolvendo público, palestrantes e coordenadores dos 28 blocos, durante cada transmissão.

V Simpósio Internacional de Cabelos e Unhas

Data: de 6 a 7 de novembro



Com a participação de muitos convidados internacionais, o V Simpósio de Cabelos e Unhas permitiu aos congressistas acessar atualização técnica e científica em suas áreas de interesse. O debate, mais uma vez marcado pelo dinamismo e engajamento do público, colocou em evidência as preocupações dos dermatologistas com o diagnóstico adequado de transtornos que afetam esses anexos e ao mesmo tempo de fazer uso racional das novas terapêuticas. Queda de cabelos em mulheres, uso de esmaltes e manifestações dermatológicas no couro cabeludo foram alguns dos vários assuntos que compuseram a programação científica.

42º Simpósio Nacional de Dermatologia Tropical

Data: de 11 a 12 de dezembro



Num país de tanta diversidade e desigualdade, o 42º Dermatrop, que também aconteceu em formato online, reafirmou o compromisso dos dermatologistas com o enfrentamento das doenças que afetam a população. Estiveram na pauta da programação científica discussões sobre temas como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs); dengue, zika e chikungunya; hanseníase; leishmaniose; arboviroses; entre outros. Vários desses problemas, que afetam milhares de brasileiros, recebem poucos investimentos para seu combate. São as chamadas doenças negligenciadas pela indústria farmacêutica e pelo poder público, mas que nos consultórios devem receber a mesma atenção dos médicos e outros profissionais da saúde.

AO VIVO E EM CORES

Em meio à pandemia de Covid-19, a Sociedade Brasileira de Dermatologia buscou novas formas de estar próxima ao associado, permitindo a todos a troca de experiências e de conhecimentos que ocorrem nos tradicionais eventos presenciais. Diante da impossibilidade de reunir grupos, por conta das restrições sanitárias, e se apropriando das novas tendências em comunicação, a Gestão 2019-2020 criou o projeto SBD Live.

Até o momento, já foram promovidas 32 edições desse espaço de interação entre o dermatologista e experts reconhecidos em diferentes áreas. No início, como se esperava, o foco das apresentações recaía sobre a relação entre a Covid-19 e manifestações clínicas dermatológicas. Muito se falou sobre diagnóstico e prescrições nesse sentido, bem como sobre a importância de registrar possíveis complicações.

Com o passar dos meses, o SBD Live abriu sua pauta para outros temas de relevância da prática da dermatologia, com sessões focadas em problemas como dermatite atópica, hanseníase e manejo de lasers e tecnologias. Alguns dos encontros foram, inclusive, abertos à participação de pacientes e familiares, funcionando como canais de educação e promoção da saúde.



Com milhares de visualizações, desde o início de sua realização, quem ainda não assistiu aos programas pode fazê-lo ao acessar a área do associado no site da SBD. Confira a lista dos temas já abordados e não perca a chance de se atualizar.

SBD LIVE – 31 ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020

TEMA	EXIBIÇÃO
1 Telemedicina e prescrição eletrônica: desafios durante e após pandemia de Covid-19	07/05/2020
2 Cirurgia extrafacial	19/05/2020
3 Manifestações dermatológicas na Covid-19	26/05/2020
4 Covid-19: conduta e cuidados em pacientes com psoríase	02/06/2020
5 A flor da pele: os impactos da Covid-19 sobre a saúde	09/06/2020
6 Gestão 4.0 para clínicas dermatológicas	16/06/2020
7 Manejo do paciente com psoríase pós-Covid-19	23/06/2020
8 Dermatoscopia: casos clínicos desafiadores	30/06/2020
9 Atualização terapêutica da dermatite atópica	07/07/2020
10 Laser e tecnologias na dermatologia: discussão de casos clínicos	14/07/2020
11 Casos clínicos em alopecias: como conduzir?	28/07/2020
12 Comparando tecnologias fracionadas	04/08/2020
13 Segurança na retomada dos procedimentos estéticos	11/08/2020
14 Injetáveis na dermatologia cosmiátrica	25/08/2020
15 Defesa profissional e marketing médico: publicidade e aspectos preventivos na esfera civil	01/09/2020
16 Nutroterapia do envelhecimento cutâneo	08/09/2020
17 Dermatite atópica: conceitos gerais, barreira cutânea e microbioma	15/09/2020
18 Imunologia da dermatite atópica além da resposta TH2	22/09/2020
19 Dermatite atópica: mitos e verdades	23/09/2020
20 Proteção solar funcional e antioleosidade	29/09/2020
21 Evolução dos preenchedores de ácido hialurônico: benefícios e possibilidades do tratamento full face	06/10/2020
22 Melanoma: casos desafiadores	13/10/2020
23 Rejuvenescimento da região periorbitária com laser e tecnologias, como eu faço?	20/10/2020
24 Hiperpigmentação pós-inflamatória	27/10/2020
25 Direto do Cristo Redentor, saiba mais sobre psoríase	29/10/2020
26 Tratamento do melanoma	03/11/2020
27 Os desafios de desenvolvimento do protetor solar do futuro	10/11/2020
28 Você já conhece a aveia coloidal? Entenda seu impacto na qualidade de vida	17/11/2020
29 Vivendo com dermatite atópica: minha jornada até o diagnóstico	19/11/2020
30 Escores de gravidade, alvos terapêuticos e manejo de terapias sistêmicas	24/11/2020
31 Skincare: como montar uma rotina de cuidados corretamente	26/11/2020
32 Bioestimulador no tratamento da face e pescoço	22/12/2020

APLICATIVO CAPELE SBD

Na campanha do Dezembro Laranja de 2019, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) lançou um aplicativo desenvolvido para ajudar na coleta de dados durante os atendimentos realizados.

No dia 7 de dezembro, quando a entidade, em parceria com os serviços credenciados, organizou atividades com foco no diagnóstico precoce do câncer de pele, o app CAPEle SBD trouxe modernidade à ação.

Por meio dele, foi possível introduzir numa plataforma informações geradas por cerca de 22 mil atendimentos realizados por 4 mil médicos em 123 postos espalhados pelo País. Assim, além da economia no uso de papel, o *software* trouxe maior rapidez e fidedignidade na entrada das respostas.

O banco gerado permitiu ainda a produção de relatórios analíticos, uteis na formulação de estratégias contra a doença. O aplicativo já foi aperfeiçoado e está disponível para ser usado na campanha de 2021, pois nesse ano não houve atendimento à população em virtude da Covid-19.

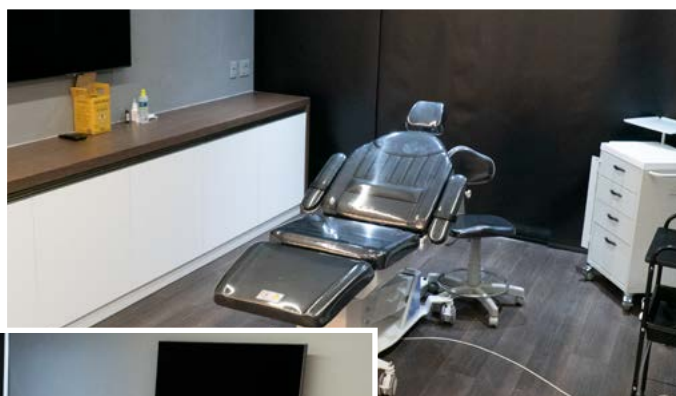
SBD DERMA CLASS

Uma conquista entregue pela Gestão 2019-2020 foi a inauguração da SBD Derma Class, uma sala modelo de procedimentos (confira abaixo) especialmente desenvolvida para a realização de cursos à distância voltados ao treinamento dos dermatologistas. Instalada na sede da entidade, no Rio de Janeiro, esse espaço será uma ferramenta inovadora de suporte às iniciativas de educação continuada da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Com a SBD Derma Class, a Sociedade terá condições de aprimorar o uso de metodologias de ensino à distância (EAD) ao possibilitar a demonstração prática, com a ajuda de especialistas convidados, de procedimentos executados pelos dermatologistas em seu dia a dia de atendimentos.

O espaço, que conta com equipamentos médicos modernos, também serve como base para a promoção de aulas e cursos presenciais de pequeno porte. O investimento implicou ainda na instalação no local de infraestrutura de audiovisual de última geração, o que permitirá a transmissão simultânea de todos os eventos ou sessões práticas que forem organizados para qualquer canto do País e até para o exterior.

Assim, a SBD Derma Class é mais uma ação que demonstra o compromisso da entidade com o aperfeiçoamento dos métodos e processos de educação e capacitação médica e com a busca por mais eficiência e segurança nos atos dermatológicos.



INCENTIVO AO CONHECIMENTO

**EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO**

Orientações da
aos profissionais

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

Orientações da Sociedade Brasileira de Dermatologia
aos profissionais da Saúde

www.sbd.org.br

INCENTIVO AO CONHECIMENTO

Investimento em educação e capacitação de médicos. Esses são alguns dos principais resultados alcançados pela Gestão 2019-2020 da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). O avanço no incentivo ao conhecimento se tornou possível devido ao esforço dos atuais diretores para trazer maior eficiência no uso dos recursos dos associados.

A partir de medidas de racionalização de despesas foi possível manter o apoio a produtos e serviços que facilitam a busca de conhecimento pelos especialistas. Nesse espaço, atenção especial às publicações da SBD e ao desenvolvimento de projetos de pesquisas técnicas e científicas, na área da dermatologia.

Por meio de suas Comissões e Departamentos, a SBD desenvolveu esforços nos campos do ensino médico, científico e da titulação de especialistas. Por exemplo, entre 2019 e 2020, dezenas de eventos nacionais (à distância ou presenciais) contaram com a participação de milhares de dermatologistas (ver o capítulo 5). Contudo, a entidade foi além.

Estimulou a produção de documentos, artigos, livros, cartilhas, consensos. Tudo para que os profissionais tenham acesso a conhecimento científico sólido e confiável. Também foram apoiadas as publicações médicas da SBD, como o *Anais Brasileiros de Dermatologia* (ABD) e a *Surgical & Cosmetic*

Dermatology. Todas receberam investimentos e suporte para o aperfeiçoamento de suas estruturas, em termos físicos e humanos.

A promoção do conhecimento também é transversal ao investimento financeiro. A Gestão 2019-2020 deu continuidade no suporte oferecido ao Fundo de Apoio à Dermatologia (Funaderm), disponibilizando recursos para o desenvolvimento de projetos de investigação.

Outra importante plataforma de estímulo ao conhecimento dentro da SBD é a sua biblioteca, considerado o maior acervo da América Latina de literatura voltado para a dermatologia. Esse espaço acaba de completar 87 anos de serviços prestados à comunidade acadêmica e à especialidade.

Mesmo durante a pandemia, com o espaço físico fechado devido às normas de segurança, os serviços da biblioteca da SBD continuaram a ser oferecidos, ajudando centenas de associados em suas pesquisas bibliográficas, solicitações de artigos, realização de normalizações e respostas a dúvidas e pedidos de apoio. Tudo realizado à distância.

Confira, logo adiante, detalhamento sobre algumas dessas ações voltadas ao incentivo e à produção de conhecimento executadas pela diretoria da Gestão 2019-2020. Elas ajudam a provar que a SBD efetivamente trabalha por você!

PUBLICAÇÕES REGULARES

ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA

Editada desde 1925, esta publicação bimestral da Sociedade Brasileira de Dermatologia objetiva difundir o conhecimento dermatológico por meio de artigos originais *peer-reviewed* de ensaios clínicos, cirúrgicos e de investigação terapêutica, novas técnicas diagnósticas e prevenção de doenças da pele.

A Gestão 2019-2020 empenhou apoio incondicional para manter a periodicidade dos relatórios. Como estratégias para assegurar o desenvolvimento da publicação, se buscou incluir, também, trabalhos científicos oriundos de clínicas particulares de dermatologia e hospitais sem vinculação às universidades. A medida comprovou que esses serviços são capazes de elaborar trabalhos de alta qualidade para serem aceitos em revistas especializadas.

Com isso, nesses dois últimos, se observou registro maior de submissão de artigos para os ABD, com a constatação de recorde. Inclusive, dados da SBD apontam que a publicação passou a ser interessante para autores estrangeiros. Isso porque os artigos brasileiros eram a maioria (286) em 2019. Já em 2020 essa relação se inverteu: foram 327 artigos brasileiros e 335 textos de países estrangeiros. Dentre os temas, destaque para “dermatologia tropical”.

Outra inovação na Gestão 2019-2020 é que artigos também passaram a ser divulgados, antecipadamente à publicação impressa, na PubMed, motor de busca de livre acesso à base de dados MEDLINE, que traz citações e resumos de artigos de investigação. Essa plataforma é oferecida pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos.

Também foi conquistado outro importante avanço para o conteúdo produzido por conta de sua migração para a plataforma da Editora Elsevier. Com isso, alerta a Gestão 2019-2020, os ABD terão *ahead of print*, com os artigos alcançando visibilidade similar à oferecida pelas principais revistas dermatológicas.

Vale destacar ainda que, durante a Gestão 2019-2020, o fator de impacto dos *Anais Brasileiros de Dermatologia* subiu de 1,050, em 2018, para 1,121, no ano seguinte, ou seja, houve avanço de 7% na pontuação.

Finalmente, ressalta-se que, em reunião do Conselho Deliberativo da SBD, em 2020, o professor Silvio Alencar Marques passa a atuar como editor científico dos ABD. Atualmente, a publicação conta com as colaborações de Sinésio Talhari, como editor científico, e de Bernardo Gontijo, Everton Carlos Siviero do Vale e Silvio Alencar Marques, como editores associados.

Para conhecer mais, acesse <https://bit.ly/AnaisSBD>



SURGICAL & COSMETIC DERMATOLOGY

Com 11 anos de criação, a *Surgical & Cosmetic Dermatology* é uma publicação destinada a difundir a experiência brasileira nas áreas de cirurgia dermatológica e dermatologia cosmética.

Trata-se de publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), com apoio científico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD). Em 2019, o Volume 11 trouxe, conforme todos os anos, quatro edições. Assim como em 2020, que completou o 12º ano da publicação trimestral. Em seu conteúdo estão artigos de revisão, artigos originais, relatos de casos e cartas.

Uma constatação relevante é que o fator de impacto da Surgical vem aumentando frente aos de anos anteriores. Em 2019, os índices do *Scimago Journal & Country Rank* apontaram uma evolução da publicação, que passou de 0,143 para 0,159, de um exercício para o outro.

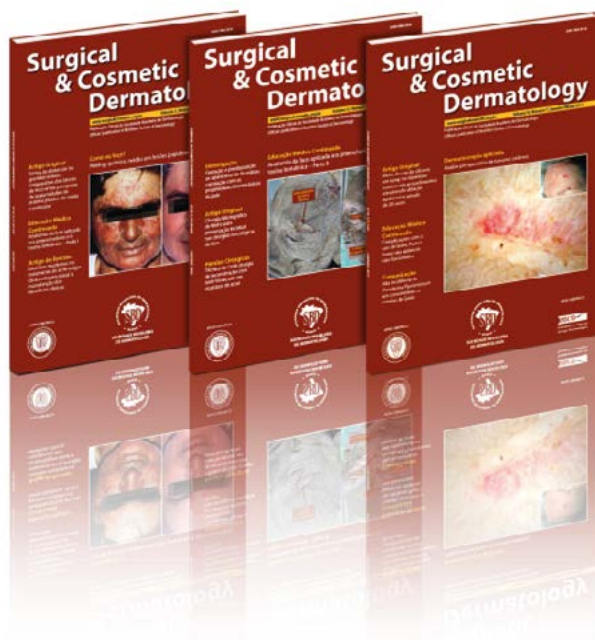
Atualmente, o editor-chefe da revista é Hamilton Stolf, que conta na equipe com Bogdana Victoria Kadunc e Ricardo Vieira, como coeditores. Graças ao trabalho que vem sendo realizado, desde 2019, constata-se que o volume de submissão de artigos vem aumentando. Neste contexto, a Universidade da Indonésia foi a instituição que mais contribuiu, com quatro textos. Esse dado reforça a visibilidade internacional da publicação.

Já em 2020, as instituições brasileiras foram as mais participativas. Entre as instituições que mais submeteram trabalhos, estão Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo (sete artigos); seguido da Faculdade de Medicina do ABC, Santa Casa de Porto Alegre e Universidade de Campinas (Unicamp), com quatro textos cada; e a Universidade Estadual de Londrina (três).

Outra informação relevante: percebe-se ainda que, na Gestão 2019-2020, houve aumento da citação da publicação na web. Entre janeiro e junho de 2019, por exemplo, o número de acessos aos textos da S&CD chegou a quase 6 mil.

Do ponto de vista quantitativo, as cinco últimas edições (incluindo o suplemento anual da Surgical) possuem 78 artigos publicados, 70 em revisão, 17 aprovados e outros 63 recusados, totalizando 218 submissões.

Dos que foram publicados, 50% são artigos originais, 15% de revisão e 35% englobam relatos de casos, novas técnicas ou outros. Nove são internacionais, oriundos de Portugal (3), Estados Unidos (2), Suíça (1), Malásia (1), Indonésia (1) e Irã (1). Para conhecer mais sobre a publicação, acesse: <https://bit.ly/SurgicalSBD>.



OUTRAS PUBLICAÇÕES

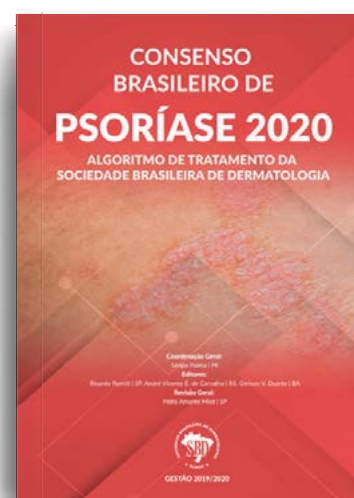
Ao longo dos últimos dois anos, a SBD avançou na produção de publicações para a dermatologia. Foram lançados consensos, artigos, manuais e guias com orientações com foco em doenças de pele, como psoríase, vitiligo, rosácea, alopecia areata, úlceras crônicas, entre outras. Confira a seguir algumas das principais publicações divulgadas durante a Gestão 2019-2020.

CONSENSO DE PSORÍASE

O Consenso Brasileiro de Psoríase 2020 - Algoritmo de Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia foi elaborado pela SBD e lançado em outubro de 2020. Esse trabalho orienta o manejo dos pacientes com a doença em diferentes fases de cuidados, prevendo a incorporação de avanços científicos e tecnológicos ocorridos ao longo dos últimos oito anos, data da edição de texto anterior (2012).

O trabalho deverá servir como referência para formulação de protocolos de atendimento e de políticas públicas voltadas aos pacientes com a doença – de moderada à grave – e terá grande repercussão nas práticas adotadas em serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela área privada, com a incorporação, exclusão ou alteração de tecnologias.

A publicação foi elaborada sob a coordenação dos especialistas Sérgio Palma (PE), Ricardo Romiti (SP), André Vicente E. de Carvalho (RS) e Gleison V. Duarte (BA). O trabalho possui 35 capítulos e reúne a produção de 80 colaboradores, que fizeram a estratificação de níveis de evidência e seu grau de recomendação sobre diferentes tópicos relacionados à doença. Para ler na íntegra, acesse <https://cutt.ly/RhBJE4U>.



GUIA PARA ÁREAS AFETADAS PELO DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO

O documento traz recomendações simples, que podem ser incorporadas à rotina dos voluntários e dos moradores das áreas atingidas pelo derramamento de petróleo que aconteceu em 2019. Ele orienta a população sobre como proteger o corpo da exposição aos resíduos e na hora de retirar os produtos que entraram em contato com a pele. <https://cutt.ly/zhITOKc>.



GUIA DE CUIDADOS COM FORMOL

Para melhor orientar a população sobre o assunto, a SBD lançou, em dezembro de 2019, a cartilha “Riscos do Formol” detalha problemas da exposição ao formol, como identificar produtos que o contêm em sua composição e como denunciar irregularidades.

Apesar dos riscos, o formol continua sendo utilizado de forma irregular em salões de beleza. Já foram encontrados traços da substância em vários procedimentos, como as chamadas escovas inteligente, marroquina, egípcia, de chocolate, selagem, botox capilar etc. Outro aspecto importante citado pela SBD no documento é a proibição de uso de alisantes com formol por gestantes e mulheres que amamentam, bem como em crianças. Inclusive, esses alertas foram incorporados na Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 409, divulgada pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 2020.

A cartilha traz orientações sobre o que fazer caso alguém use produtos com formol em sua composição; como prevenir problemas causados por esses produtos; como procurar saber se o alisante tem registro na Anvisa; e uma tabela com uma lista de produtos que estão liberados pela Agência reguladora, quais estão em análise e os que estão terminantemente proibidos. Acesse o material aqui: <https://cutt.ly/FhBBkfs>.



MANUAL DE FOTOTERAPIA

Esse documento oferece parâmetros para o emprego da fototerapia em distintos cenários. Elaborado a partir de contribuições de 11 especialistas convidados, a publicação tem como proposta fazer uma atualização com base técnica e científica sobre o tema. Com textos objetivos e didáticos, tem uso garantido em consultório, clínicas e hospitais que atendem pacientes em busca desse procedimento.

A elaboração desse trabalho foi iniciativa da Gestão 2019–2020 da SBD como uma ação voltada ao aperfeiçoamento das práticas profissionais. Na coordenação geral, a professora Ivonise Follador, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Sérgio Palma, presidente da Sociedade. Ambos acompanharam os autores dos capítulos – de diferentes gerações de dermatologistas –, os quais tiveram autonomia para desenvolver os temas sob sua responsabilidade, demonstrando conhecimento teórico e técnico, bem como sua vivência na medicina. Documento disponível em <https://cutt.ly/yhIAQpC>.



AÇÕES DIVERSAS

O Fundo de Apoio à Dermatologia (Funaderm) objetiva prover recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisas técnicas e científicas, na área da dermatologia, elaborados nos serviços credenciados ou por associados titulares da SBD.

FUNADERM

Os valores foram concedidos de acordo com o que foi estabelecido no estatuto do Fundo e exauridos até o próximo edital. Como a quarentena paralisou a maioria das atividades de compra de materiais, pesquisas de campo e outras atividades relativas aos projetos, alguns pesquisadores solicitaram complementos da verba diretamente à Comissão, o que claramente foi impossível de ser atendido, pois a verba de 2019 já tinha sido totalmente distribuída. Nesse sentido, a Comissão sugeriu aos participantes que avaliassem a entrega de resultados parciais dos trabalhos propostos que apresentem significado estatístico.

O argumento da Comissão é que com a saída definitiva desses membros há também a perda da experiência adquirida pelo presidente que deixa o cargo. Essa experiência é fundamental para resolver possíveis problemas, especialmente quando da distribuição das bolsas de trabalho.

BIBLIOTECA SBD

Em 2020, o Conselho Deliberativo da SBD, acatou o pedido da Comissão Científica, de incluir os ex-presidentes da Funaderm no Conselho Curador da Fundação (composto por ex-presidentes da SBD). A biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia é considerada a maior e mais completa da especialidade na América Latina. O espaço conta com a assinatura de duas bases importantes para auxiliar os especialistas nas pesquisas, a EBSCO e a RIMA.

De janeiro a agosto de 2020, foram solicitados 1.228 artigos, 1.133 artigos atendidos e 32 pesquisas bibliográficas. Entre as revistas mais acessadas estão a *Journal of Drugs Dermatology*, *Journal of the American Academy of Dermatology* e *Dermatologic Surgery*.

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pelo lançamento da plataforma online da SBD, com o objetivo de integrar os serviços e facilitar os acessos realizados pelos associados. Uma das áreas beneficiadas foi a Biblioteca Online, que contém as informações necessárias para a realização de pesquisas e os links de acesso ao catálogo virtual e às outras ferramentas de pesquisa.



DEFESA DA DERMATOLOGIA E DOS PACIENTES

DEFESA DA DERMATOLOGIA E DOS PACIENTES

O período entre 2019 e 2020 foi marcado por atuação intensa da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) no campo da defesa profissional. Capitaneados pela atual gestão, lideranças e colaboradores da entidade contribuíram em diferentes frentes com o objetivo de preservar a saúde e o bem-estar dos pacientes por meio da manutenção de critérios de qualidade, eficiência e segurança no exercício da especialidade.

Para atingir esse objetivo, a SBD – por meio de seus representantes – ocupou espaços em diversos foros de atuação institucional, especialmente junto aos poderes Legislativo e Executivo, em nível federal. O Judiciário também foi um campo de enfrentamentos contra abusos e irregularidades.

Em todas as oportunidades, discutiu-se a importância do respeito ao ato médico, da qualificação do ensino médico (na graduação e pós-graduação), da melhoria da assistência, da incorporação de medicamentos e tecnologias (no Sistema Único de Saúde – SUS – e na saúde suplementar), da revisão de honorários, dos limites da publicidade médica e da proteção dos médicos no exercício de suas funções durante a pandemia de Covid-19.

A entidade mobilizou sua assessoria jurídica para acompanhar ações e mobilizar a Justiça com representações per-

tinentes aos diversos temas. Até dezembro de 2020 estavam em tramitação 620 procedimentos decorrentes de representações da SBD junto aos Ministérios Públicos e Vigilâncias Sanitárias. Também corriam 260 processos ético-disciplinares, em conselhos de representação profissional.

Nos últimos anos, a SBD entrou ainda com quase 20 ações judiciais em desfavor de profissionais não médicos e conselhos de classe em todo território brasileiro. Mas a defesa profissional da entidade não se limita ao trabalho realizado no Judiciário e no Legislativo.

Essa atuação envolve ainda participação relevante em debates em que a SBD atuou como porta-voz da dermatologia e dos pacientes, encaminhando demandas específicas ao Ministério da Saúde, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e outras instâncias.

Com isso, a Gestão 2019-2020 logrou diversos êxitos que, em síntese, beneficiaram todos brasileiros. Adiante, estão listadas algumas das iniciativas implementadas, as quais comprovam que a SBD se tornou mais do que um agente de defesa dos interesses de uma categoria. Com seu trabalho, ela se consolidou como referência em prol da cidadania.

AÇÕES NO CONGRESSO

RADAR DE PROJETOS

O ano de 2020 foi bastante atípico no debate político por conta do novo coronavírus. A partir do momento em que se intensificaram as medidas de segurança sanitária, as atividades legislativas foram adaptadas. Com isso, as sessões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal passaram a ser por videoconferência e a frequência dos parlamentares em Brasília foi reduzida ao estritamente necessário.

Essa nova configuração exigiu da SBD acompanhar o novo ritmo dos trabalhos, sem perder a qualidade de sua ação para sensibilizar os políticos em prol dos argumentos defendidos pelos especialistas. Assim, a entidade se manteve atenta aos movimentos no Parlamento.

Nesse processo, tem sido proveitosa a participação de representantes da SBD em reuniões da Comissão de Assuntos Políticos da Associação Médica Brasileira (AMB). Essa troca de experiência resulta em uma visão estratégica ampla e a conquista de apoios institucionais importantes.

Desse modo, se em 2019 houve o cumprimento de uma importante agenda legislativa com a participação da SBD em audiências públicas, em 2020 o esforço foi mais pontual e específico, atuando-se no convencimento de parlamentares e bancadas. A entidade foi recebida em audiência por diversos políticos, a quem levou esclarecimentos e posicionamentos sobre projetos de grande relevância para a dermatologia. As principais agendas estão expostas no quadro a seguir.

REUNIÕES REALIZADAS PELA SBD NO CONGRESSO NACIONAL (2019)

Parlamentar	Assunto
Dep. Dr. Frederico (PATRI-MG)	PL 2717/2019 – Dispõe sobre o reconhecimento da Saúde Estética como área de atuação do profissional de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Fonoaudiologia.
Dep. Dr. Frederico (PATRI-MG)	PL 2945/2019 – Dispõe sobre o exercício da Medicina e de outras providências.
Dep. Dr. Frederico (PATRI-MG)	PL 4405/2019 – Altera a Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, e a Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966, para modificar a denominação da odontologia para medicina orofacial e de cirurgião-dentista para médico-orofacial.
Dep. Fred Costa (PATRI-MG)*	PL 1559/2019 – Dispõe sobre o reconhecimento da área de Cosmetologia e/ou Saúde Estética aos profissionais da Saúde.
Dep. Hiran Gonçalves (PP-RR)	PL 2717/2019 – Dispõe sobre o reconhecimento da Saúde Estética como área de atuação do profissional de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Fonoaudiologia.
Dep. Mariana Carvalho (PSDB-RO)	PL 2304/2019 – Altera o art. 8º e acrescenta e altera incisos ao art. 6º da Lei nº 11.643, de 3 de abril de 2018, que regulamenta as profissões de Esteticista, que compreende o Esteticista e Cosmetólogo, e de Técnico em Estética.
Dep. Mauro Nazif (PSB-RO)*	PL 2717/2019 - Dispõe sobre o reconhecimento da Saúde Estética como área de atuação do profissional de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Fonoaudiologia.
Dep. Soraya Manato (PSL-ES)*	PL 2304/2019 – Altera o art. 8º e acrescenta e altera incisos ao art. 6º da Lei nº 11.643, de 3 de abril de 2018, que regulamenta as profissões de Esteticista, que compreende o Esteticista e Cosmetólogo, e de Técnico em Estética.
Sen. Marcos do Val (CIDA-SP)	Assuntos de interesse da SBD.

*Foram realizadas duas reuniões sobre o mesmo tema com os parlamentares citados.

O resultado dessa estratégia deve aparecer a partir de 2021, com a retomada dos trabalhos na Câmara e no Senado, que, momentaneamente, suspenderam a atuação de comissões permanentes e a tramitação de projetos de interesse da dermatologia. É neste momento que serão reabertos debates sobre temas que têm sido acompanhados pela SBD com muita atenção. Inclusive, a entidade já mapeou a agenda estratégica em que atuará na próxima legislatura, preparando previamente argumentos e todos os materiais pertinentes.

Até dezembro de 2020, tramitavam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal cerca de 70 projetos de lei de interesse da dermatologia, entre os quais se destacam as propostas expostas no quadro a seguir. Sobre cada um deles, com o apoio de suas assessorias parlamentar e jurídica, a SBD preparou dossiês que estão sendo utilizados para subsidiar as discussões, mesmo que internamente. Confira abaixo informações adicionais sobre essas propostas que estão no radar da SBD.

PRINCIPAIS PROJETOS DE INTERESSE DA SBD EM TRAMITAÇÃO

Projeto	Autoria	Ementa	Estado atual
PL 2304/2019	Dep. Giovani Cherini (PR-RS)	Altera o art. 8º e acrescenta e altera incisos ao art. 6º da Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018, que regulamenta as profissões de Esteticista e de Técnico em Estética.	Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Educação (CE)
PL 2717/2019	Dep. Fred Costa (PATRI-MG)	“Dispõe sobre o reconhecimento da Saúde Estética como área de atuação do profissional de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Fonoaudiologia.”	Aguardando audiência pública e parecer do Relator na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP)
PL 717/2019	Dep. Capitão Augusto (PR-SP)	Altera a Lei nº 12.842, de 2013, que dispõe sobre o exercício da Medicina.	Aguardando Designação de Relator na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP)
PL 2945/2019	Dep. Giovani Cherini (PR-RS)	Dispõe sobre o exercício da Medicina e de outras providências.	Aguardando Designação de Relator na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP)
PL 4180/2020	Dep. Deuzinho Filho (Republicanos/CE)	Cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Cosmetologia e Estética e dá outras providências.	A matéria aguarda despacho do Presidente da Câmara dos Deputados
PL 3518/2019	Dep. Ricardo Izar (PSD-SP)	Dispõe sobre o reconhecimento do agente cultural em atividades de moda e beleza.	Aguardando Designação do Relator na CAS - Comissão de Assuntos Sociais
PLS 174/2017	Sen. Telmário Mota (Pros-RR)	Regulamenta a profissão de Terapeuta Naturista.	Matéria com a relatoria
PL 616/2019	Sen. Lasier Martins (PODE-RS)	Altera a Lei de Vigilância Sanitária sobre Produtos Farmacêuticos, para estabelecer que cosméticos, produtos para higiene pessoal e perfumes ficam sujeitos à prevenção de seus impactos ambientais. Proíbe protetores solares tóxicos para recifes de corais, sob pena de crime ambiental.	Matéria com a relatoria
PLS 263/2018	Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	Decorrente de Ideia Legislativa do e-Cidadania, proíbe a produção de produtos de higiene pessoal e cosméticos esfoliantes, tais como sabão, sabonete e pasta de dente, entre outros, que usam microplásticos como componentes.	Matéria com a relatoria
PLS 159/2018	Sen. Ciro Nogueira (PP-PI)	Proíbe o registro, a fabricação, a importação, a distribuição, a divulgação e a comercialização de produtos saneantes e cosméticos que possuam em sua composição micropartículas de plástico.	Matéria com a relatoria
PLS 350/2016	Sen. Wellington Fagundes (PL-MT)	Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, para obrigar que os rótulos e as bulas alertem sobre a presença de substâncias com o potencial de desencadear reações alérgicas.	Matéria com a relatoria
PL 8449/2017	Sen. Marta Suplicy (PMDB-SP)	Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, para dispor sobre cosméticos orgânicos.	Designado relator, Dep. Ricardo Izar (PP-SP)

DEBATE PARLAMENTAR

No Congresso Nacional, além de proposições legislativas em tramitação de interesse específico da dermatologia, a SBD também foi convidada a contribuir com outros debates amplos acerca de temas, cujos desdobramentos afetam a assistência em saúde e o trabalho dos médicos de uma forma em geral.

Isso ocorreu em uma série de audiências públicas, sobretudo em 2019, quando os representantes da entidade apresentaram contribuições relevantes. Esses subsídios foram úteis para a tomada de decisões de parlamentares, sendo que pela qualidade de dados apresentados foi fortalecida a imagem institucional da SBD como referência técnica e científica. A seguir, está a síntese de alguns desses eventos.

CÂNCER DE PELE

As medidas de prevenção ao câncer de pele foram tema de várias reuniões na Câmara e no Senado, em 2019. Em 5 de junho, quando é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Senado Federal discutiu o Projeto de Lei nº 616/2019, que proíbe protetores solares de utilizarem 11 substâncias que seriam tóxicas a recifes de coral e outros componentes da vida marinha. Proposta pela senadora Zenaide Maia (PROS-RN), relatora do projeto, a audiência pública contou com intervenções dos senadores Jean Paul Prates (PT-RN), Flávio Arns (REDE-PR), Styvenson Valentim (PODE-RN) e Lasier Martins (PODE-RS), autor do projeto. Na ocasião, a SBD foi representada por Jade Cury Martins, coordenadora do Departamento de Oncologia.

Logo depois, em julho, a SBD participou de outra audiência pública relacionada ao câncer de pele. Dessa vez, discutiu-se a criação da Semana de Prevenção e Combate a essa doença, que passaria a integrar o calendário oficial de atividades do Governo. Esse tema é foco do Projeto de Lei nº 4234/2008, de autoria do ex-deputado Sandes Júnior (PP-GO). A proposta ainda estabelece a criação do Programa Nacional de Prevenção e Combate ao Câncer de Pele e a distribuição gratuita de protetor solar pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

EXERCÍCIO ILEGAL DA MEDICINA

Em outubro de 2019, diretores da SBD foram ouvidos durante audiência pública, na Câmara dos Deputados, para debater o exercício ilegal da medicina. Solicitada pelo deputado Dr. Luiz Antônio Teixeira Jr. (PP-RJ), a reunião abordou propostas destinadas a proteger a população, tendo como foco o aumento da fiscalização e maior mobilização de órgãos como a vigilância sanitária.

Na oportunidade, o presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Sérgio Palma, destacou os riscos para pacientes ao serem expostos a pessoas sem a adequada formação. Foram apresentados exemplos e descritas as ações que a SBD tem tomado para combater esses abusos. No espaço parlamentar, a entidade ressaltou a importância de garantir o respeito à Lei do Médico.

Como resultado, a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara recomendou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que todos os medicamentos e substâncias para uso injetável sejam vendidos mediante prescrição médica. Também sugeriu a elaboração de normas exigindo que produtor e distribuidor desses insumos informem data, lote de fabricação e validade, destinação e registro do médico responsável.

FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA

No esforço de manter diálogo aberto e estratégico com o Congresso Nacional, a Sociedade Brasileira de Dermatologia tem apoiado as iniciativas do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), organização privada e sem fins lucrativos, criada para subsidiar o Legislativo no debate técnico de temas associados ao exercício da medicina. O IBDM tem como missão estimular a participação da classe médica na discussão e formulação das políticas de saúde, com vistas a defender e fortalecer o exercício da medicina nas suas diversas especialidades.

MEDICINA OROFACIAL

A diretoria da SBD também liderou o esforço para evitar diversas tentativas de modificação em nomenclaturas e prerrogativas de atuação, patrocinadas pela odontologia. A entidade propôs e viu aprovada a realização de audiência pública na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP), da Câmara dos Deputados, para debater aspectos do Projeto de Lei nº 4405/2019. O texto propõe mudar a denominação da profissão odontologia para medicina orofacial e do título profissional de cirurgião-dentista para médico orofacial. A SBD já havia atuado, com sucesso, para extinguir a tramitação de outra proposta com o mesmo objetivo, o PL nº 4384/2019.

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

O presidente da SBD, Sérgio Palma, foi porta-voz da preocupação da entidade com os riscos impostos à população pela realização de procedimentos estéticos invasivos por profissionais não médicos. Em audiência com o senador Marcos do Val (Cidadania-ES), o dirigente entregou dossiê com denúncias apresentadas a órgãos públicos de fiscalização como o Ministério Público Federal, a Vigilância Sanitária e o Judiciário.

Recebido em maio de 2019, Palma também colocou a SBD à disposição do Legislativo para apresentar esclarecimentos técnicos e jurídicos para subsidiar a apreciação do Projeto de Lei nº 2.717/2019, que propõe o reconhecimento da saúde estética como área de atuação de profissionais da biologia, biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia e fonoaudiologia.

Ainda nesse campo, em 2019, a SBD atuou na Câmara dos Deputados para aperfeiçoar o Projeto de Lei nº 1.559/2019, que estende a outros profissionais a prerrogativa de realizar procedimentos nos campos da estética e cosmetologia.

Representada por seu diretor-financeiro, Egon Daxbacher, a entidade levou ao deputado Fred Costa (PATRI-MG) argumentos técnicos, científicos e jurídicos para demonstrar o risco de tal decisão. Após a audiência, o parlamentar decidiu suspender a tramitação da proposta. Essa audiência mobilizou também o Conselho Federal de Medicina (CFM) e outras entidades.

REVALIDAÇÃO DO DIPLOMA

Em ação conjunta com o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) empreendeu ação de grande importância na defesa do médico, de forma geral, participando da mobilização para sensibilizar parlamentares no Congresso Nacional e garantir a manutenção do veto imposto pelo presidente da República a trechos das leis nº 13.958/19 e nº 13.599/18. Com o corte, as escolas particulares ficam impedidas de fazer o reconhecimento no país de diplomas médicos obtidos no exterior.

Em fevereiro de 2020, a SBD mobilizou médicos dermatologistas para que enviassem mensagem aos parlamentares de seus Estados, através de plataforma específica. Ao se engajar no processo, a entidade entendeu ser necessária a união da classe médica em torno de tema.

TABELA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

A SBD – por meio do presidente Sergio Palma – participou de reunião técnica do Grupo de Trabalho da Tabela SUS, organizado pela Câmara dos Deputados, com sociedades de especialidades médicas. A iniciativa visa discutir formas de modernização no cálculo e reajuste desse parâmetro para custeio das ações realizadas na rede pública. Há cerca de dez anos esses valores não são revisados.

Juntamente com outras entidades médicas que acompanharam o debate, a SBD assumiu a tarefa de desenvolver estudos sobre as perdas. Também ficou de elaborar propostas para reformulação dessa Tabela ou de implementação de outras modalidades de remuneração.

AÇÕES NO JUDICIÁRIO

Em 2019 e 2020, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) fez vários alertas sobre uma situação que coloca em risco a saúde e a integridade da população. Cerca de mil denúncias de prática irregular na realização de procedimentos estéticos foram encaminhadas aos Ministérios Públicos estaduais, às Vigilâncias Sanitárias de estados e municípios e aos conselhos de classe de profissionais da saúde não médicos.

Desde 2017, quando teve início essa estratégia, foram apresentadas 1.090 representações. Quando considerado o aspecto regional, os destaques recaíram sobre os seguintes estados: São Paulo, com 199 denúncias; Minas Gerais, com 94; e Rio de Janeiro, com 88.

Os processos têm sido montados com base em informações de pacientes, médicos e até notícias veiculadas pela imprensa apontando situações de abuso. Inclusive, para aperfeiçoar a comunicação das irregularidades à SBD, a entidade criou um campo específico no seu novo aplicativo, lançado em 2020.

Com isso o associado, poderá pelo smartphone informar abusos praticados por estabelecimentos e indivíduos à área jurídica da Sociedade para análise e tomada de providências.

Além dessa frente de atuação, a assessoria jurídica da SBD segue acompanhando desdobramentos de ações no Judiciário em temas de grande relevância e impacto para o exercício da dermatologia. Merecem destaque os seguintes itens, de acordo com as categorias que fazem o contraponto.

BIOMÉDICOS

Em meados de 2011 e 2012, o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) editou as resoluções nº 197/2011 e nº 214/2012, e a normativa 01/2012. Os três documentos dispõem sobre atribuições do profissional biomédico no campo da estética, permitindo sua atuação como responsável técnico de empresa que execute atividades com esse fim. O Conselho Federal de Medicina (CFM) ingressou com ação judicial para anular tais resoluções. Em 2016, foi exarada sentença atacando o pedido, com efeito liminar, mas um agravo de instrumento interposto suspendeu a decisão. O recurso ainda não foi apreciado e segue sob monitoramento da SBD.

Ainda em relação a essa categoria, a SBD anulou os efeitos da Resolução nº 241/14, do CFBM, que permitia a biomédicos aplicar substâncias e realizar procedimentos invasivos de natureza estética. Em ação também movida pelo CFM, com apoio da SBD, a justiça entendeu que o médico com especialização em dermatologia ou cirurgia é o profissional preparado para realizar procedimentos desse tipo.

DENTISTAS

Outra ação judicial em curso é a que foi movida pela SBD contra resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO), sob o nº 198/2019, que reconheceu a chamada harmonização orofacial como especialidade da odontologia. O processo aguarda resposta ao pedido de liminar requerida e segue sendo monitorado.

ENFERMEIROS

Está em curso ação judicial movida pela SBD contra o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) cuja liminar, em vigor, suspende os efeitos da resolução nº 529/2016 daquela entidade no que diz respeito aos procedimentos: micropuntura (microagulhamento), laserterapia, depilação a laser, criolipólise, escleroterapia, intradermoterapia/mesoterapia, prescrição de nutricosméticos/nutricêuticos e *peelings*. Todos esses serviços são de competência dos médicos. A ação judicial ainda está em trâmite para anulação da íntegra da resolução. Apesar disso, em fevereiro de 2020, o COFEN editou nova resolução ampliando a que está sub-judice (529/2016), a qual será alvo de nova ação judicial.

FARMACÊUTICOS

Está em tramitação ação judicial movida pela SBD contra o Conselho Federal de Farmácia (CFF), cuja liminar em vigor suspende os efeitos da resolução CFF nº 669/2018, que reconhecia a saúde estética como área de atuação do farmacêutico. O processo se encontra em fase de instrução processual.

FISIOTERAPEUTAS

Está em curso ação judicial movida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), na qual a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) está inscrita como coautora, contra a resolução nº 293/2012, do Conselho Federal dos Fisioterapeutas (Coffito). O texto que está sendo alvo de questionamento promove a normalização da chamada fisioterapia dermato-funcional. O processo aguarda julgamento.

AÇÕES NO EXECUTIVO

Na defesa profissional da especialidade, a Sociedade Brasileira de Dermatologia também atuou junto ao governo federal, mobilizando médicos dermatologistas, participando de discussões técnicas e levando ao Ministério da Saúde e outros órgãos propostas para garantir a melhoria no atendimento de saúde à população.

Nesse diálogo, a SBD manteve como orientação estratégica a garantia do atendimento de alta qualidade pela democratização do acesso a exames, procedimentos e medicamentos tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto na rede privada.

A entidade foi ouvida em diversos debates na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec), por exemplo. Nesses espaços, apresentou estudos e dados técnico-científicos, pareceres e outros subsídios pertinentes à melhor tomada de decisões.

Entre 2019 e 2020, foram dezenas de reuniões e audiências públicas, muitas de forma virtual em decorrência da pandemia pelo coronavírus. Atenta aos efeitos da chegada da Covid-19, a SBD também apresentou contribuições sobre o tema, esclarecendo o impacto do uso de medicamentos como a cloroquina. Entre os muitos temas em que atuou junto ao governo federal, destacam-se os que estão abaixo.

ALISANTES

A SBD provocou e participou da revisão das normas para a regularização de cosméticos para o alisamento ou ondulação dos cabelos. Em reunião promovida pela Anvisa, representantes da entidade contribuíram na reavaliação da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 409/2020. No encontro, houve consenso em torno da necessidade de redefinição de ativos presentes em tais produtos, especialmente aqueles cuja avaliação de segurança ainda está em andamento.

Também ficou decidida a melhoria da divulgação dos alisantes para tornar mais clara a proibição do uso por mulheres grávidas e lactantes. A SBD seguirá contribuindo com a Anvisa, com o envio de documento sobre o que merece ser revisto nessa RDC, a assim como com estudos científicos para padronizar testes de substâncias como o formol.

CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA

Em abril de 2020, diante das profundas incertezas impostas pelo novo coronavírus e o debate em torno do tratamento possível aos infectados, a SBD ofereceu uma contribuição inestimável ao divulgar estudo científico sobre o uso de antimaláricos aminoquinolínicos pela dermatologia. O trabalho, enviado ao Ministério da Saúde, levou esclarecimentos sobre mecanismos de ação, interações medicamentosas, posologia e efeitos adversos vinculados às drogas, delimitando riscos da prescrição da hidroxicloroquina e da cloroquina.

IMUNOBIOLOGICOS

Em 2020, a SBD empreendeu esforços para ampliar o acesso da população beneficiária dos planos de saúde aos medicamentos imunobiológicos destinados ao tratamento de doenças de pele, como psoríase, hidradenite supurativa e urticária crônica espontânea. Depois de conquistar a inclusão do risanquizumabe, em 2019, a entidade buscou a inserção do adalimumabe e omalizumabe.

Entre as diversas iniciativas, a entidade realizou campanha de mobilização junto a seus mais de 10 mil especialistas, pacientes e familiares, estimulando a participação em audiência pública realizada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) para discutir a inclusão de tais medicamentos no Rol de Procedimentos e Eventos na Saúde Suplementar.

Caso os argumentos da entidade sejam atendidos, a decisão da ANS pode entrar em vigor já em 2021, estabelecendo que os planos de saúde ficarão obrigados a arcar com os custos de outros medicamentos imunobiológicos, beneficiando milhões de pacientes espalhados por todo o Brasil.

PCDT DA HANSENÍASE

A SBD também participou da formulação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de hanseníase. A entidade enviou à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec) documento elaborado pelo seu Departamento de Hanseníase, propondo soluções no campo do diagnóstico. Entre os pontos abordados, estão a melhoria dos testes de sensibilidade e do tratamento, com a busca de evidências científicas como balizadores do esquema terapêutico.

PSORÍASE

Em 2020, a SBD trabalhou pela inclusão de terapia imunobiológica subcutânea e endovenosa para o tratamento da psoríase no rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A entidade foi uma das participantes de reunião técnica promovida pelo órgão regulador e apresentou argumentos e subsídios técnicos para demonstrar a necessidade e pertinência de tal decisão.

Os medicamentos biológicos já estão disponíveis no sistema público de saúde. Para a SBD, sua inserção no sistema de saúde suplementar alcançaria um número maior de pacientes. A atuação da entidade já havia construído avanço no atendimento aos pacientes dessa doença. Em 2019, a SBD participou ativamente e viu concretizada a criação de um protocolo clínico, com diretrizes terapêuticas, para o tratamento da psoríase. Com a publicação da portaria nº 10/2019, passaram a ser regulados o acesso à medicação gratuita dentro do SUS e os critérios para conclusão do diagnóstico, entre outras medidas.

PARCERIAS PELO BEM

PARCERIAS PELO BEM

A busca de maior interlocução com outras instituições e entidades, em especial da área médica, foi uma das prioridades da Gestão 2019-2020, na Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). O grupo entende que o estabelecimento desses canais de diálogo favorece o trabalho em favor da especialidade.

Em diversas ocasiões, representantes da SBD trocaram experiências e somaram forças com a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e outras organizações sobre temas de interesse da dermatologia e da medicina, como publicidade médica, cursos de especialização *lato sensu*, defesa profissional, entre outros.

A luta contra a invasão de competências promovida por profissionais de outras áreas da saúde, bem como as contribuições dos dermatologistas em processos que buscaram melhorar e modernizar a medicina, também elevaram o

status da SBD como especialidade de referência e protagonismo neste campo.

Um desses momentos de reconhecimento público, que coroaram o êxito das estratégias adotadas pela Gestão 2019-2020, aconteceu durante reunião do Conselho Deliberativo da AMB, ano passado.

Na oportunidade, o trabalho realizado pelos dermatologistas, por meio de suas lideranças, em áreas como defesa profissional, estratégia parlamentar e comunicação com médicos e a população, foi apontado como parâmetro para outras sociedades de especialidade.

Confira a seguir alguns dos destaques gerados pelas parcerias interinstitucionais que comprovam como a soma de forças faz bem para a medicina, a dermatologia e o médico brasileiro.

ATENDIMENTO À DISTÂNCIA

A dermatologia foi uma das primeiras especialidades médicas do País a apresentar contribuições ao aperfeiçoamento das regras de telemedicina no País. Mesmo antes do processo de consulta pública para atualização da Resolução que trata do assunto ser aberto pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), a Gestão 2019-2020 reuniu subsídios juntos a experts e associados sobre a proposta.

Na avaliação da SBD, a modernização das regras da telemedicina, em função de avanços da tecnologia, de novos formatos de comunicação à distância e de mudanças nas relações sociais, configura necessidade premente para a medicina contemporânea, em especial após a pandemia de Covid-19.

Dentre as considerações da SBD, que foram apresentadas em consulta pública aberta pelo CFM, constam pontos sobre funcionamento de telediagnóstico, teleconsultoria, teletriagem e telemonitoramento.

DIVULGAÇÃO MÉDICA

É preciso iniciar um processo de discussão que leve à atualização das regras de publicidade e de propagandas médicas, mantendo-as em sintonia com as mudanças ocorridas desde 2011 e preservando seu alinhamento com compromissos éticos preconizados. Esse foi um dos pleitos apresentados pela SBD ao Conselho Federal de Medicina (CFM), em julho de 2019.

Em janeiro do ano seguinte, o CFM anunciou a abertura de consulta pública para colher contribuições de médicos e entidades de classe com vistas à atualização da Resolução nº 1.974/2011, que regulamenta a propaganda e a publicidade médica. Para a SBD, a realização dessa escuta demonstra, assim como no caso da telemedicina, a sensibilidade da autarquia quanto à necessidade de amplo debate sobre temas emergentes na medicina.

A forma responsável como a SBD trata o tema levou o CFM a convidar a entidade para fazer parte da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame), que será responsável pela revisão das normas. Atualmente, além do representante dos dermatologistas, o grupo conta com outros 16 nomes, entre representantes de conselhos de medicina e de outras especialidades.

Em novembro de 2020, a SBD foi chamada pelo CFM a opinar sobre o conteúdo de uma campanha que deve ser lançada no início de 2021 com foco no uso ético da publicidade médica. Após analisar as peças apresentadas e fazer algumas sugestões de aperfeiçoamento que foram acatadas, a entidade, por meio da Gestão 2019-2020, empenhou apoio à iniciativa, a qual deverá também ganhar espaço nas suas redes sociais.

FORÇA NA JUSTIÇA

A SBD também mostrou nesse período sua proatividade para barrar tentativas de outras categorias profissionais da saúde de invadirem espaço legal de atuação da medicina. Com esse objetivo, foi importante a sintonia com o CFM, a AMB e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Juntamente com essas instituições, trava na Justiça uma batalha para sustar a Resolução nº 198/2019, do Conselho Federal de Odontologia (CFO), que autoriza dentistas a realizarem procedimentos de caráter invasivo e estético que são exclusivos dos médicos.

Além dessa ação recente – que aguarda decisão –, a SBD coleciona vitórias judiciais importantes alcançadas ao longo dos últimos anos. Dentre elas, destaca-se a suspensão da Resolução nº 529/2016, do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que dispunha sobre as atividades de procedimentos terapêuticos, estéticos, diagnósticos e invasivos; e da Resolução nº 669, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que definia os requisitos técnicos para o exercício do farmacêutico no âmbito da saúde estética.

MOBILIZAÇÃO POLÍTICA

Junto com a AMB e várias outras sociedades, a SBD intensificou suas estratégias de atuação parlamentar. Ou seja, a presença ativa no Congresso Nacional de membros da Gestão 2019-2020, em articulação com as instituições parceiras, ajudou a sensibilizar os políticos em torno de propostas de interesse da categoria.

Nesse processo, a SBD confirmou sua posição de referência, sendo fundamental no enfrentamento de entidades reguladoras de outras categorias profissionais que desrespeitam a Lei do Ato Médico, atribuindo competências a profissionais não-médicos para realização de diagnósticos, prescrição de tratamentos e realização de procedimentos invasivos que exigem formação médica.

Para a SBD, todas as sociedades de especialidades precisam reforçar sua atuação junto aos legislativos (federal, estadual e municipal) para que os interesses da medicina e da saúde brasileira sejam preservados.

VOZ COMUM

Outra estratégia bem avaliada, que envolve parcerias interinstitucionais, se refere ao uso de canais de diálogo para ampliar o alcance de mensagens direcionadas à população em geral e aos associados. Por outro lado, a SBD também abriu espaço para divulgar informações que fazem a diferença.

Em 2019, para conscientizar os homens sobre a importância da prevenção contra o câncer de próstata, a SBD empenhou apoio à campanha #Azultitude, liderada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida (LAL), grupo criador da Campanha Novembro Azul, no Brasil.

Não por acaso, as campanhas nacionais de psoríase, hanseníase (Janeiro Roxo) e câncer de pele (Dezembro Laranja), organizadas pela SBD, conquistaram chancela da Liga Internacional de Sociedades de Dermatologia (ILDS).

Desde o início da Gestão 2019-2020, todas as peças divulgadas nos canais de comunicação da SBD passaram a contar com selo do *World Skin Health* (WSHD), reforçando a importância dessas ações de conscientização. O WSHD é um projeto conjunto da ILDS e da Sociedade Internacional de Dermatologia (ISD), que reconhece e promove a saúde da pele ao redor do mundo.

DIÁLOGO COM O BRASIL

DIÁLOGO COM O BRASIL

Em plena Era da Informação, a comunicação exerce papel fundamental e determinante para disseminar o trabalho e a cultura de uma instituição. Por meio desse instrumento, é possível estabelecer um elo com a sociedade, que passa a reconhecer na entidade seu papel como referência científica e fonte segura de informação.

É com essa premissa que a Gestão 2019-2020 da SBD conduziu suas atividades nesse campo junto aos seus associados e aos brasileiros, de forma geral. Para tanto, foram produzidos diferentes conteúdos informativos disponibilizados em seus canais próprios de comunicação (site e redes sociais) e pela grande imprensa (nacional e regional).

Nas redes sociais, a SBD consolidou seu espaço como instituição científica de referência, ampliando sua interação com a população e os associados. Nesse processo, entre 2019-2020, houve o aperfeiçoamento da página SBD Dermatologistas, no Facebook, com ênfase no estímulo à interação e à produção de conteúdo.

Em constante ascensão, a rede social Instagram se tornou mais um canal de comunicação com os pacientes, familiares e interessados em temas da dermatologia. Presente nessa rede desde 2015, nos últimos dois anos a SBD viu seu perfil crescer de forma considerável. Hoje, a página @dermatologiasbd já conta com 105 mil seguidores.

O canal é alimentado constantemente com dicas sobre doenças, tratamentos, procedimentos, cuidados e prevenção

para o público em geral. Além disso, os eventos e as atuações da entidade no campo da defesa profissional são compartilhados com os especialistas da área dermatológica.

A Gestão 2019-2020 também promoveu várias campanhas que fortaleceram sua imagem institucional. Todas as iniciativas abordaram temas relacionados à dermatologia, focando as medidas de prevenção e de tratamento precoces, bem como o debate sobre o aspecto social envolvido em diferentes transtornos.

Além disso, houve maior aproximação da instituição com a população por meio da imprensa, que buscou nos especialistas dos Departamentos Científicos da SBD fontes confiáveis para assuntos inerentes à especialidade e que extrapolam esclarecimentos sobre tratamentos e doenças de pele, culminando em mídia espontânea em diferentes e importantes veículos de imprensa.

Por outro lado, também foram publicizadas várias notas diretamente para a população com posicionamentos da SBD sobre os mais diversos assuntos, tais como bronzeamento artificial, procedimentos estéticos por profissionais não médicos, uso de filtros solares, entre outros. A maioria dessas iniciativas também alcançou repercussão nos principais veículos de comunicação do País.

A seguir, o leitor encontrará um resumo sobre algumas dessas iniciativas capitaneadas pela SBD que ajudaram a estabelecer um proveitoso canal de diálogo com a população brasileira.

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

CÂNCER DE PELE

Desde 2014, a SBD promove o Dezembro Laranja, iniciativa que faz parte da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer da Pele. Desde então, sempre no último mês do ano, são realizadas diferentes ações em parceria com instituições públicas e privadas para informar a população sobre as principais formas de prevenção e a necessidade de se procurar um médico especializado para diagnóstico e tratamento. A ação completa sete anos em 2020 e, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, foi feita exclusivamente no formato digital em todos os canais de comunicação da SBD, começando no dia 1 de dezembro. O tema escolhido enfatiza que câncer da pele é coisa séria e que a conscientização deve começar na infância.

DERMATITE ATÓPICA

Veiculada nas redes sociais, essa campanha temática incluiu a produção de um vídeo abordando os sintomas, os fatores desencadeantes e o impacto da doença na vida dos pacientes. Houve a realização de encontros virtuais para dermatologistas e público leigo.

HANSENÍASE

Ciente do papel da dermatologia na conscientização e combate à doença, que tem cura e tratamento gratuito, a SBD promove, desde 2012, campanhas de informação sobre a hanseníase. No mês de janeiro, médicos dermatologistas da SBD de todo o Brasil prestam atendimento gratuito e orientam sobre a doença. Nos casos confirmados, os pacientes recebem medicamentos e tratamento continuado nos serviços credenciados da SBD. Na Gestão 2019-2020 esse compromisso foi mantido, dentro do chamado Janeiro Roxo, mês dedicado ao tema para sensibilizar a população para as medidas de prevenção.

PSORÍASE

A Campanha Nacional de Conscientização da Psoríase, aberta oficialmente em outubro, visa combater o preconceito e melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras da doença. Para isso, desde 2016, a SBD elabora ações anuais de esclarecimento para mostrar que os pacientes podem conviver com a doença – considerada crônica sistêmica, imunomediada e não contagiosa – que afeta a pele de cerca de 3% da população mundial, isto é, 125 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo 5 milhões apenas no Brasil.

VALORIZAÇÃO DO DERMATOLOGISTA

Lançada em janeiro de 2019, a campanha de valorização do médico dermatologista trouxe o tema “Sua pele, sua vida: um alerta da Sociedade Brasileira de Dermatologia”. O objetivo foi engajar o público leigo e a classe médica no reconhecimento do papel do médico dermatologista no diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças da pele, cabelos e unhas, incluindo procedimentos estéticos médicos e invasivos. Em 2020, outra iniciativa do mesmo tipo foi realizada, com a divulgação de vídeos nas redes sociais com depoimentos de especialistas sobre o papel destes no atendimento dos pacientes em diferentes áreas. As mensagens ressaltavam a complexidade dos cuidados, aparentemente simples, e a importância de contar com profissionais habilitados para garantir a segurança e a eficácia dos procedimentos.

AÇÕES DE INTERESSE SOCIAL

DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO

A SBD produziu o Guia de Cuidados para moradores e voluntários de áreas afetadas pelo derramamento de petróleo. O documento, divulgado em 2019, trazia recomendações simples, que podiam ser incorporadas à rotina dos voluntários e dos moradores das localidades atingidas. Entre outros pontos, o texto orienta o leitor sobre como proteger o corpo da exposição aos resíduos e como fazer a retirada dos produtos que entraram em contato com a pele.

ESCOLA RAUL BRASIL

Mediante à tragédia ocorrida em Suzano (SP), quando um ataque executado por dois jovens deixou vários mortos e feridos, a SBD emitiu nota de solidariedade às vítimas. No texto, a instituição alertava para a necessidade de se aumentar a segurança para os frequentadores de locais de grande fluxo de circulação, como escolas, unidades de saúde, centros desportivos, clubes, shoppings centers e outras instalações do tipo, inclusive de estabelecimentos na área da saúde.

PROJETO ARARAS

Em sua terceira edição, o projeto levou mais uma vez cidadania e cuidados médicos aos portadores de xeroderma pigmentoso (XP) do povoado de Araras, no interior de Goiás. A ação solidária acontece a cada dois anos, desde 2015, de forma voluntária, com foco preferencial no diagnóstico e tratamento dos casos dessa doença. Nesta edição, um caminhão com tecnologia de ponta foi ao local equipado com microscopia confocal e fotofinder, além de dermatoscópios, para fazer a identificação e retirada de tumores de pele com maior precisão. A unidade móvel de saúde contou com consultórios, salas de cirurgia e material cirúrgico. O atendimento mobilizou um time de 12 especialistas de vários estados (PE, GO, ES, MG e RJ).

ALERTAS PARA PACIENTES

BELEZA À LUZ DA MEDICINA

A importância do médico na orientação aos pacientes sobre os cuidados na hora de realizar procedimentos estéticos foi destacada por diversas celebridades no Seminário Cosmiatria e laser: beleza à luz da medicina, organizado pela SBD em parceria com o jornal O Globo. Em todas as mesas, os depoimentos dos artistas tiveram como ponto comum a valorização do papel desse profissional, em especial do dermatologista, para que todos os procedimentos tenham bons resultados. Participaram da ação as atrizes Luiza Brunet, Alexandra Richter, Cris Vianna e o cantor Paulo Ricardo (ex-RPM).

BRONZEAMENTO ARTIFICIAL

Em março de 2019, após exibição da atriz Ellen Rocche dentro de uma câmara de bronzeamento artificial em reportagem sobre os preparativos dela para o desfile das escolas de samba de São Paulo, a SBD cumpriu seu papel científico e social. A entidade emitiu nota de alerta sobre o assunto onde informava que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu bronzeamento em câmaras artificiais no Brasil para fins estéticos desde 2009. O texto ressalta que esses mecanismos representam uma realidade de risco para a saúde da pele. A proibição do uso do equipamento ocorreu com base em diversos estudos científicos que comprovam os efeitos deletérios dessas câmaras e sua relação com o aumento do risco de câncer da pele.

PREVENÇÃO ÀS FAKE NEWS

Em agosto de 2019, a SBD divulgou nota de esclarecimento para médicos e população no qual alerta para notícia falsa (*fake news*) que vinha sendo veiculada em grupos de discussão e em redes sociais. O texto apontava a existência de Projeto de Lei para alterar o nome do curso de graduação em Odontologia para Medicina Orofacial e dar o título de médico-orofacial aos seus graduados, o que na época não existia. Outro alerta da SBD sobre *fake news* foi em resposta a uma série de postagens feitas no Instagram, em um perfil falso, com ataques ao trabalho realizado por médicos. Na queixa feita à Polícia Civil, a entidade pediu a retirada imediata da página do ar e a punição dos responsáveis pelas peças publicadas.

USO DE FILTROS SOLARES

Com objetivo de esclarecer a população e os médicos sobre o impacto do uso de filtros solares comerciais para a saúde, a SBD emitiu uma nota de posicionamento técnico oficial em relação a notícias que circulavam pela internet e em redes sociais que relacionavam a adoção dessa substância a possíveis efeitos adversos, como sua absorção em níveis não recomendados.

ALERTAS ÉTICOS

ANTES E DEPOIS

Em ação conjunta com a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), a SBD fez esclarecimento público sobre o resultado do julgamento de um pedido de liminar que autorizou uma médica de Minas Gerais a usar imagens de seus pacientes do tipo antes e depois. No texto, foi destacado que a decisão tinha caráter provisório e não gerava efeito a terceiros, já que é voltada a um pleito individual.

CONSENTIMENTO INFORMADO

A SBD preparou modelo desse tipo de documento para uso de seus associados. Ao fazer o *download* da minuta, o dermatologista ganha um instrumento validado pela assessoria jurídica da entidade para esclarecer pontos de sua relação com os pacientes. No Termo, constam direitos e deveres do profissional e o reconhecimento por parte da pessoa atendida sobre a existência de riscos e limites dos procedimentos aos quais se submeterá. Assim, com o suporte desse documento, o médico pode exercer a especialidade com o máximo de atenção e zelo, em benefício da saúde de seus pacientes, conforme determinam os Princípios Fundamentais do Código de Ética Médica.

COR, RAÇA OU ETNIA

Após análise da assessoria jurídica, a SBD recomendou aos dermatologistas só fazerem declaração de raça e etnia para subsidiar laudo destinado ao sistema de cotas quando o especialista for nomeado assistente técnico para perícia, se necessário. Além de garantir segurança ao dermatologista, a recomendação atende aos interesses do candidato que vier a precisar de avaliação por determinação judicial, uma vez que a declaração de raça e etnia é uma prerrogativa pessoal do cidadão.

PALESTRAS EM EVENTOS

Para orientar os dermatologistas, a SBD divulgou alerta ético aos especialistas com orientações sobre sua participação como palestrantes em eventos direcionados a não médicos ou promovidos por organizações que divulgam práticas não reconhecidas cientificamente. No texto, a SBD esclarece que os especialistas devem observar os pressupostos da Resolução nº 1.718/2004, publicada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), a qual veda ao médico o ensino de atos médicos privativos, sob qualquer forma de transmissão de conhecimentos, a profissionais não médicos.

DIREITOS DOS MÉDICOS

APELO AO MP E AO JUDICIÁRIO

Em carta aberta, divulgada à população em outubro de 2019, a SBD conclamou as autoridades, em especial o Ministério Público e o Poder Judiciário, a tomarem providências imediatas contra a realização de procedimentos estéticos invasivos por pessoas sem formação médica. Segundo a entidade, esses casos, que têm se repetido com frequência, expõem pacientes a riscos de complicações de saúde e até de morte. No texto, a instituição informou que mantém seus esforços contínuos para a suspensão imediata da Resolução nº 198/2019, do Conselho Federal de Odontologia (CFO), que autoriza indevidamente aos dentistas o uso da toxina botulínica e de preenchedores faciais na região orofacial e em áreas anexas, bem como a realização de procedimentos com vistas a “harmonizar os terços superior, médio e inferior da face”.

RESPEITO À LEI DO ATO MÉDICO

Com objetivo de estimular a observação pelos veículos de comunicação dos critérios que protegem a população e garantem a valorização dos que estão realmente habilitados pelas entidades da área médica para executar ações na área de dermatologia, a SBD enviou ofício às diretorias de Jornalismo e de Entretenimento das principais emissoras de TV e de rádio cobrando atenção por parte das equipes na hora de convidar profissionais para tratar de temas relacionados à saúde da pele, do cabelo e das unhas, inclusive no que se refere à estética e à cosmiatria. O texto também foi enviado às redações de jornais e revistas de grande circulação.

SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS

A escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais de saúde que atuam no atendimento dos pacientes com Covid-19 foi denunciada pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), em reportagem especial do Fantástico (TV Globo) exibida em 30 de março. A SBD, cumprindo sua missão de zelar pela integridade física e bem-estar dos dermatologistas brasileiros, veio a público corroborar a gravidade da situação enfrentada pelos médicos e solicitar com urgência medidas do Poder Público para reverter o atual cenário de crise.

SBD ATIVA E PROATIVA

Uma instituição que é referência em seu ramo de atuação deve ver na comunicação uma das principais vias para alcançar o seu público. É pensando assim que a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) tem aprimorado a cada ano a sua forma de comunicar com os especialistas e com a população.

De maneira ativa e sempre propositiva, as ações de comunicação da SBD seguem integradas ao marketing, gerando uma mensagem unificada de todos os projetos realizados pela instituição. Essa integração revolucionou a interlocução com os sócios ao longo desta gestão, por meio de um trabalho atento e de prontas respostas a todas as ações da SBD.

MÍDIAS DIGITAIS

O dinamismo da equipe da assessoria de comunicação trouxe resultados promissores no que diz respeito à imagem da SBD junto à mídia, bem como ao seu público interno, os dermatologistas do País. Sob a coordenação direta dos membros da diretoria, todos os temas são trabalhados dentro da lógica da aproximação dos sócios com a gestão da Sociedade. As constantes atualizações das mídias digitais da SBD, por exemplo, têm gerado resultados promissores no alcance das publicações. Confira alguns números:



**MAIS DE 1.300
POSTAGENS**

no Facebook e Instagram da SBD
entre 2019 e 2020



**184 MIL
SEGUIDORES**

no perfil da SBD no Facebook



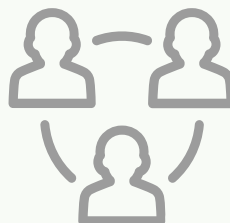
**105 MIL
SEGUIDORES**

no perfil da SBD no Instagram



**QUASE 200 MIL
MENÇÕES**

à SBD coletadas nas mídias sociais
ao longo do período



6 MILHÕES/MÊS

foi o alcance médio de pessoas
nas redes sociais

MÍDIA ESPONTÂNEA

Sempre atenta aos acontecimentos na área da saúde no Brasil e no mundo, a assessoria de comunicação produziu notas de posicionamento e releases que conquistaram espontaneamente espaços na chamada “grande mídia” e em veículos regionais de imprensa. Com o objetivo de sempre oferecer informações relevantes e de qualidade a todos os brasileiros.

Além disso, por meio da comunicação, a Sociedade Brasileira de Dermatologia também tem apresentado aos tomadores de decisão importantes temas, que merecem ser debatidos com a sociedade. Para isso, a atual gestão decidiu por um plano de comunicação institucional focado nos avanços científicos, bem como nas propostas de solução para os problemas que surgem nas esferas política, econômica, epidemiológica e social. Confira alguns números:



681

matérias produzidas e distribuídas aos jornalistas



27 MILHÕES

de acessos ao portal da SBD



+ DE 15 MIL CITAÇÕES

diretas à SBD em reportagens em veículos impressos, online, rádios e TVs



R\$ 205 MILHÕES

é o valor estimado do espaço ocupado na mídia gratuitamente



QUASE 1.000 PEDIDOS

de jornalistas atendidos durante os últimos dois anos

The background of the entire page is a photograph of a healthcare worker wearing full personal protective equipment (PPE), including a white protective gown, blue gloves, a green surgical mask, and clear safety goggles. The worker is looking down. Overlaid on this image is a pattern of semi-transparent, light gray hexagons of varying sizes. A solid green horizontal bar is positioned behind the title text.

A DERMATOLOGIA E A COVID-19

A DERMATOLOGIA E A COVID-19

O novo coronavírus, identificado na China em dezembro de 2019, se tornou o mais grave problema de saúde pública do mundo nos últimos tempos. O alerta global, decretado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), impactou a assistência de todos os países, exigindo cooperação de inúmeras instituições, como as sociedades médicas de especialidades.

Desde o início da crise, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) tem acompanhado a evolução dos acontecimentos por meio de seus departamentos e comissões técnicas e científicas. No momento, aguarda-se a evolução de pesquisas que buscam a descoberta de uma vacina que consiga frear o novo coronavírus.

Atenta aos acontecimentos e comprometida com a oferta de orientações aos seus associados, em março, a SBD colocou no ar uma página especial, onde agrupou uma série de informações relevantes sobre a Covid-19 para os médicos. Foram orientações sobre o manejo clínico e prevenção de contágio no atendimento de pessoas com suspeita ou diagnóstico positivo para a doença.

O sítio mantém ainda uma seleção de documentos preparados por autoridades sanitárias, como o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como pela própria SBD. Na plataforma on-line estão disponíveis informações agrupadas a partir de palavras-chaves, dispostas em ordem alfabética.

Quem navega pela página terá acesso a notas técnicas, protocolos e manuais. Os tópicos abordados têm relação di-

reta com a dermatologia, mas também com a assistência à população de uma forma geral, como fluxos referenciados de atendimentos a pessoas idosas e gestantes.

Dentre os temas tratados também constam orientações sobre uso da certificação digital em receitas; regras da telemedicina; critérios para prescrição de hidroxiclóricoquina; e protocolos para manejo de pacientes em condições especiais; além de orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e prescrição de medicamentos controlados.

Contudo, a SBD não se limitou somente a munir os dermatologistas de documentos científicos atualizados sobre a Covid-19. A instituição foi muito mais além ao utilizar a tecnologia do ensino à distância para atualizar seus associados quanto às questões relacionadas ao novo coronavírus.

Ainda por meio de sua Gestão 2019-2020 desenvolveu estratégias para manter sua agenda de eventos em dia, buscando a alternativa de promoção de encontros virtuais. No campo administrativo, também buscou reduzir o impacto da Covid-19 para seus associados, estendendo prazos de pagamento e estimulando a indústria a fazer o mesmo.

Essas ações são detalhadas em outros capítulos deste relatório da Gestão 2019-2020. Nele, o leitor encontrará mais informações sobre outras iniciativas da SBD para manter os dermatologistas atualizados sobre a Covid-19, como a elaboração de guias de orientação, publicações científicas e notas técnicas, dentre outras. A seguir, mais detalhes de algumas dessas iniciativas.

ATENDIMENTOS ELETIVOS

A SBD, sempre acompanhando os fatos relacionados à Covid-19, divulgou nota em 31 de março de 2020 sugerindo que consultas eletivas fossem adiadas para reduzir o fluxo de pessoas. O documento seguia orientações das autoridades sanitárias de promoção de medidas de higiene e de restrição de contato social, como parte da estratégia para enfrentar a Covid-19, a qual tem sido referendada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em diferentes oportunidades. Confira em <https://cutt.ly/7hveKD1>.

COVID-19 E EXPOSIÇÃO AO SOL OU USO DE VITAMINA D

O documento da SBD, resultante da análise de vários trabalhos científicos publicados, alerta para a falta de estudos controlados que estabeleçam a hipovitaminose D como um fator de risco “independente” ou um simples confundidor na complexidade do processo saúde-doença. Mais distante ainda, afirma o relatório da SBD, é a evidência de benefício de suplementação irrestrita de vitamina D como agente profilático do coronavírus. Confira em <https://cutt.ly/whvyhQ7>.

CRIAÇÃO DE SITE ESPECIAL

A página especial – lançada em março de 2020 – concentra informações atualizadas em tempo real já que, devido à dinâmica de evolução da doença, muitas atualizações e revisões têm sido divulgadas com velocidade. O sítio se tornou uma fonte de conhecimento científico sólido e confiável para os dermatologistas. As informações estão agrupadas a partir de palavras-chaves, com os mais variados assuntos sobre a doença e podem ser acessadas em <https://www.sbd.org.br/covid-19>.

DOENÇAS IMUNOMEDIADAS

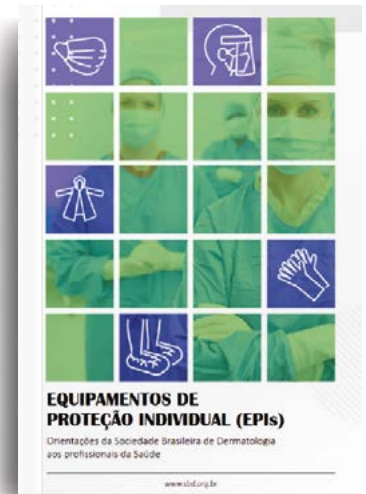
A SBD, em parceria com as Sociedades Brasileiras de Reumatologia (SBR) e de Infectologia (SBI), além do Grupo de Estudos da Doença Inflamatória Intestinal do Brasil (GEDIIB), produziu documento voltado aos profissionais da saúde e pacientes com doenças inflamatórias imunomediadas reumatológicas, dermatológicas e gastrointestinais. O texto oferece a atualização das recomendações para os profissionais de saúde e pacientes com doenças com essa característica frente à infecção pela Covid-19. O trabalho levou em consideração protocolos e tratamentos consagrados, até aquele momento. A íntegra está disponível em <https://cutt.ly/KhvuZ41>.

DOENÇAS PSICODERMATOLÓGICAS NA PANDEMIA

Em abril, a SBD divulgou um alerta para o surgimento ou piora de doenças psicodermatológicas, tais como queda de cabelos, dermatite atópica, agravamento da psoríase e manchas brancas de vitiligo que já haviam sido pigmentadas. A nota da SBD orienta que a população, durante a pandemia, adote hábitos que ajudam a reduzir o estresse e prevenir alterações na pele, como prática de atividades físicas, sono adequado, boa alimentação e práticas lúdicas (ler, desenhar ou jardinagem, por exemplo). Além disso, salientam, é importante ter uma rotina diária de cuidados com a pele. Leia a íntegra do documento em <https://cutt.ly/WhzbNlm>.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

Lançada em maio de 2020, a cartilha tem foco nos profissionais da saúde que atuam na linha de frente de combate à Covid-19. O material traz um conjunto de orientações para que médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e equipes de apoio reforcem seus cuidados com o manuseio de equipamentos de proteção individual (EPIs) e com o próprio corpo, evitando-se, assim, o risco de contaminação pelo coronavírus e aumentando a percepção de bem-estar individual. O material está disponível no site da SBD. Para conhecer a íntegra do esclarecimento acesse: <https://cutt.ly/9hzcZ71>.



FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS DE FOTOTERAPIA

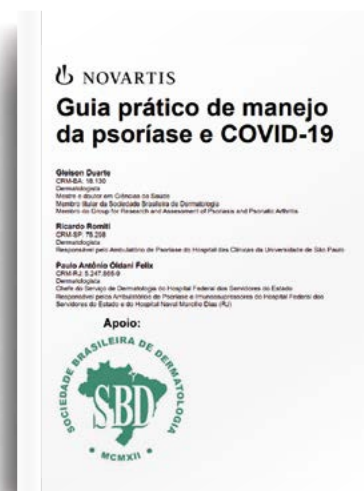
Lançado em junho de 2020, o guia traz orientações que incluem desde o cuidado na marcação das consultas até a indicação dos produtos adequados para a higienização dos equipamentos. O trabalho serviu de base para a produção do Manual Prático de Fototerapia, lançado em outubro de 2020, onde outros temas relacionados ao uso dessa modalidade terapêutica foram tratados. Confira no endereço: <https://cutt.ly/rhgTMLk>.



GUIA PRÁTICO DE MANEJO DA PSORÍASE E COVID-19

Com 24 páginas, o material foi desenvolvido na dinâmica de perguntas e respostas e aborda recomendações sobre os cuidados gerais com os pacientes com psoríase diante da pandemia do novo coronavírus.

Dentre elas, estão aspectos como a avaliação do grau de imunossupressão (ausente, leve ou moderada a grave); a avaliação das características individuais e a atividade da doença; e a definição das estratégias de prevenção. Acesse em <https://cutt.ly/ghgYy77>.



MANIFESTAÇÕES NA PELE DEVIDO À COVID-19

Documento preparado pela SBD fez compilação do conhecimento sobre o tema com base em dados divulgados até 28 de março, acompanhando a evolução da pandemia mundial, até então. Dentre os aspectos analisados pelo Departamento de Medicina Interna da SBD que comprometiam os resultados apresentados estava a ausência de imagens ou biópsias que comprovassem a interface da Covid-19 com manifestações cutâneas. Conheça o teor do documento em <https://cutt.ly/phvtS57>.

ORIENTAÇÕES AOS DERMATOLOGISTAS

Em março de 2020, a SBD divulgou aos associados uma nota com orientações gerais sobre como poderia ser o atendimento dos especialistas durante a pandemia de Covid-19. No documento, a entidade apresentou esclarecimentos sobre o funcionamento de consultórios e atendimentos eletivos em hospitais e ambulatorios. Leia a íntegra em <https://cutt.ly/XhzvdUe>.

PACIENTES COM HANSENÍASE

Em março, no início da pandemia de Covid-19, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), por meio do Departamento de Hanseníase, produziu documento técnico, que foi encaminhado ao Ministério da Saúde, no qual reforça a necessidade de se manter e seguir as recomendações das autoridades competentes para cuidados com pacientes acompanhados por meio de Programas de Saúde Pública.

Entre essas ações, estão as conduzidas pela Coordenação-Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação. No texto, a Sociedade alerta que qualquer alteração nas orientações preconizadas deve ser precedida de ampla discussão com os respectivos Comitês Técnicos Assessores e harmonizadas com gestores estaduais.

A SBD ratificou ainda essa recomendação para os pacientes e afirmou que a eficácia do tratamento da hanseníase (poliquimioterapia – PQT) se baseia na ingestão de dose mensal supervisionada por profissional de saúde, conforme norma nacional em vigor. A nota da entidade ressalta que o “afrouxamento desta determinação técnica traz insegurança e pode comprometer a eficácia do esquema terapêutico”.

Desse modo, a administração da dose mensal de forma não supervisionada deve ser sempre vista como excepcionalidade, e não como um esquema regular e validado. Além disso, o documento chama a atenção para a relevância de se manter os estoques da medicação específica em dia para evitar transtornos aos tratamentos em curso. A íntegra pode ser acessada em <https://cutt.ly/ljrVyZl>

PACIENTES EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Em março, a SBD formulou um conjunto de recomendações para auxiliar no tratamento de pacientes em condições especiais de saúde. O texto indica como oferecer a eles atendimento durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. A entidade mobilizou especialistas para compilar informações acerca de possível impacto do micro-organismo e da doença causada por ele – Covid-19 – em protocolos clínicos de pessoas com problemas de saúde, como acne, lúpus e hanseníase, bem como de transtornos inflamatórios imunomediados. Mais informações em <https://cutt.ly/Rhvmjtjy>.

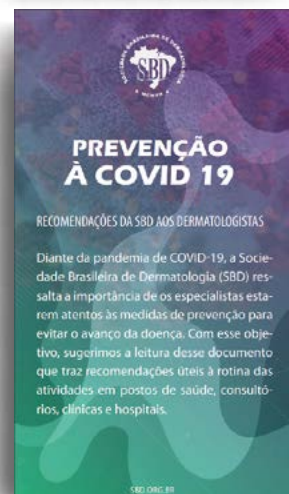
PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE COVID-19

Elaborado pela assessoria jurídica da SBD, a partir de questões com impacto direto na rotina dos profissionais e de seus consultórios, esse documento traz esclarecimentos sobre aspectos como telemedicina, demandas trabalhistas e outras. As informações foram tratadas de modo direto e didático, oferecendo uma visão geral sobre os problemas relatados. Saiba mais em: <https://cutt.ly/EhvY7Vf>.



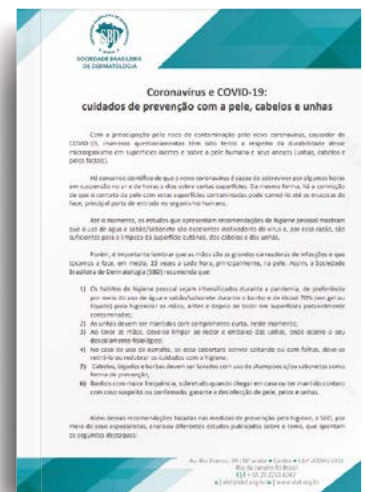
PREVENÇÃO À COVID-19 – RECOMENDAÇÕES

Divulgado em 17 de março, o documento ressaltava a importância de os especialistas aderirem às medidas de prevenção para evitar o avanço da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. O manual traz recomendações úteis à rotina das atividades dos dermatologistas em postos de saúde, consultórios, clínicas e hospitais. Mais detalhes aqui: <https://cutt.ly/1hzvYgY>.



PREVENÇÃO PARA A PELE, CABELOS E UNHAS

No documento, divulgado em abril de 2020, a SBD lembrou que as mãos são grandes carreadoras de infecções para o organismo humano. Em média, uma pessoa toca a face 23 vezes a cada hora, ou seja, 184 vezes durante uma jornada de trabalho de oito horas. Confira mais detalhes em <https://cutt.ly/vhznQAK>.



RECOMENDAÇÕES DA SBD

A nota – divulgada aos especialistas e à população no início da pandemia – chamava a atenção de todos para a importância de agir com calma e tranquilidade no enfrentamento da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (denominado SARS-CoV-2), a fim de evitar o pânico.

No texto, a SBD faz recomendações à população, estimulando-a a adotar as regras de “etiqueta respiratória”, e aos dermatologistas. O texto destaca, por exemplo, que nos consultórios dermatológicos, sem prejuízo de seu trabalho, os especialistas devem estar atentos aos sinais e sintomas apresentados por seus pacientes, sendo que em caso de suspeita de contaminação a pessoa deve ser orientada a procurar o serviço adequado (<https://cutt.ly/FhveoHY>).

USO DE CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA

Em abril de 2020, a SBD divulgou estudo sobre o uso de antimaláricos aminoquinolínicos na prática dermatológica. No momento em que se discutia a prescrição da hidroxicloroquina e da cloroquina no tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus, a entidade ofereceu uma nova contribuição científica esclarecendo aspectos e efeitos do uso dessa substância pela dermatologia, colocando à disposição das autoridades sanitárias o conhecimento acumulado pela especialidade.

O trabalho foi enviado ao Ministério da Saúde, atendendo solicitação do Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/MS). Na mensagem de encaminhamento, a SBD ressaltou que sua nota técnica foi preparada após análise de extensa literatura científica e a partir de relatos colhidos por seus especialistas, os quais têm atuado no intuito de oferecer aos pacientes segurança e eficácia em suas orientações. Confira a íntegra do documento no seguinte endereço eletrônico: <https://cutt.ly/Nhc5NOk>.

USO DA ISOTRETINOÍNA ORAL NO TRATAMENTO DA ACNE

Como forma de orientar dermatologistas e pacientes que adotam a isotretinoína oral em tratamentos para a acne grave, por conta das dúvidas existentes com respeito ao coronavírus e seu impacto no organismo humano, a SBD encomendou análise sobre o uso desse medicamento a especialistas no assunto. Após análise de estudos publicados em importantes periódicos, não se identificou, até o momento, relação de uso de isotretinoína em pacientes com acne e riscos de infecção ou de alteração na evolução do micro-organismo causador da Covid-19. Assim, orienta-se aos dermatologistas e pacientes em uso da isotretinoína oral para acne a manutenção do tratamento em curso. Acesse a íntegra do texto em <https://cutt.ly/ghvqjaH>.



EXPEDIENTE

DIRETORIA-EXECUTIVA



Sérgio Luiz Lira Palma
Presidente



Mauro Yoshiaki Enokihara
Vice-Presidente



Cláudia Carvalho Alcantara Gomes
Secretária Geral



Egon Luiz Rodrigues Daxbacher
Tesoureiro



Flávia Vasques Bittencourt
1ª Secretária



Leonardo Mello Ferreira
2ª Secretário

COORDENADORES

Hélio Amante Miot
Coordenador Científico

Clívia Maria Moraes de Oliveira Carneiro
Coordenadora da Biblioteca

Caio César Silva de Castro
Coordenador Médico do Jornal da SBD

Maurício Amboni Conti
Coordenador Médico da Mídia Eletrônica

EDITORES

Bogdana Victoria Kadunc
Editora associada da *Revista Surgical & Cosmetic Dermatology*

Bernardo Faria Gontijo Assunção
Editores associado dos Anais Brasileiros de Dermatologia

Silvio Alencar Marques
Editor associado dos Anais Brasileiros de Dermatologia

Sinésio Talhari
Editor científico dos Anais Brasileiros de Dermatologia

Everton Carlos Siviero do Vale
Editor associado dos Anais Brasileiros de Dermatologia

Hamilton Ometto Stolf
Editor científico da *Revista Surgical & Cosmetic Dermatology*

COMISSÕES

Comissão Científica

Vidal Haddad Junior
Antonio Macedo d'Acri
Luiz Guilherme Martins Castro
Magda Blessmann Weber
Eduardo Henrique Jorge Lago
Ediléia Bagatin
Cyro Festa Neto

Comissão de Ensino

Tania Ferreira Cestari
Samira Yarak
Sueli Coelho da Silva Carneiro

Meire Soares de Ataíde
John Verrinder Veasey
Luciana Archetti Conrado
Pedro Dantas Oliveira
Paulo Roberto Lima Machado

Comissão de Ética e Defesa Profissional

Débora Teresa da Silva Ormond
Cláudia Pires Amaral Maia
Maria do Carmo Araújo Palmeira
Queiroz
Ana Maria Mósca de Cerqueira
Ana Claudia de Brito Soares
José Ramon Varela Blanco

Francisca Estrela Dantas Maroja
Érica de Oliveira Monteiro

Comissão de Título de Especialista

Francisca Regina Oliveira Carneiro
Heitor de Sá Gonçalves
Carlos Baptista Barcaui
Geraldo Magela Magalhães
Renata Ferreira Magalhães
Paulo Ricardo Criado
André Vicente Esteves de Carvalho
Luna Azulay Abulafia

CONSELHO FISCAL

Abdiel Figueira Lima

Dilhermando Augusto Calil

Ricardo Seiji Shiratsu

DEPARTAMENTOS

Alergia Dermatológica e Dermatoses Ocupacionais*Coordenadora*

Ida Alzira Gomes Duarte

Biologia Molecular Genética e Imunologia*Coordenadora*

Valéria Aoki

Assessores

Ana Maria Ferreira Roselino

Ciro Martins Gomes

Cabelos e Unhas*Coordenadores*

Leonardo Spagnol Abraham

Robertha Carvalho de Nakamura

Assessoras

Bruna Duque Estrada Pinto Keddi

Giselle Martins Pinto

Tatiana Villas Boas Gabbi

Cirurgia Dermatológica*Coordenador*

Joaquim José Teixeira de Mesquita Filho

Assessor

Sergio Schrader Serpa

Cirurgia Micrográfica*Coordenador*

Luiz Fernando Fróes Fleury Júnior

Assessores

Glaysson Tassara Tavares

André Luiz Simião

Cosmiatria Dermatológica*Coordenadora*

Alessandra Ribeiro Romiti

Assessoras

Sylvia Ypiranga de Souza Dantas e

Rodriguez

Patrícia Ormiga Galvão Barbosa Serpa

Thais Harumi Sakuma

Dermatologia e Medicina Interna*Coordenador*

Paulo Ricardo Criado

Assessores

Hiram Lorangeira de Almeida Júnior

Ana Luísa B. Sampaio Jeunon Vargas

Dermatologia Geriátrica*Assessores*

Luiz Alberto Gameiro Júnior

Marcelle Almeida de Sousa Nogueira

Maria Carolina Corsi Ferreira

Dermatologia Pediátrica*Coordenadora*

Ana Maria Mósca de Cerqueira

Assessoras

Alena Margareth Darwich Mendes

Clarissa Prati Bernardi Cogo

Dermatopatologia*Coordenadora*

Neusa Yuriko Sakai Valente

Assessor

Thiago Jeunon de Sousa Vargas

Doenças Bolhosas*Coordenadora*

Celina Wakisaka Maruta

Assessor

Günter Hans Filho

Doenças Infec. e Parasitárias*Coordenador*

Heitor de Sá Gonçalves

Assessores

Francisca Regina Oliveira Carneiro

André Avelino Costa Beber

DST & AIDS*Coordenadora*

Beatriz Moritz Trope

Fotobiologia*Coordenadora*

Luna Azulay Abulafia

Assessoras

Tatiana Basso Biasi

Mônica Nunes de Souza Santos

Hanseníase*Coordenadora*

Sandra Maria Barbosa Durães

Assessores

Gerson Oliveira Penna

Lucia Martins Diniz

Maurício Lisboa Nobre

Imagem*Coordenador*

Carlos Baptista Barcaui

Assessora

Louise Lovatto

LASER*Coordenadora*

Taciana de Oliveira Dal' Forno Dini

Assessores

Renato Soriani Paschoal

Beni Moreinas Grinblat

Geraldo Magela Magalhães

Micologia*Coordenadora*

Regina Casz Schechtman

Assessoras

Kátia Sheylla Malta Purim

Ana Claudia de Brito Soares

Oncologia Cutânea*Coordenadora*

Jade Cury Martins

Assessor

Elimar Elias Gomes

Psicodermatologia*Coordenadora*

Márcia Dos Santos Senra

Assessoras

Juliana Fernandes de Mendonça Figueiredo

Magda Blessmann Weber

Teledermatologia*Coordenadora*

Maria Leide Wand Del Rey de Oliveira

Assessor

Luiz Claudio Dias



GESTÃO 2019-2020